



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

76ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA – “JOUBERTO UCHÔA DE MENDONÇA”.

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/setembro/ata-da-76a-sessao-ordinaria-17-09-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao excelentíssimo vereador, 2º secretário, Joaquim da Janelinha, que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas. Bom dia a todos. Ata da 75ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, denominada Helena Vasconcelos e Jailda Alves Bezerra, de 16 de setembro de 2025. (*Lendo a Ata da 75ª Sessão Ordinária*). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A ata se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito ao excelentíssimo vereador a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Expediente Ordinário, 17 de setembro de 2025.

Projeto de Lei nº 328/2025; autoria: professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento nº 345/2025; autoria: Isac Silveira. (Leu).

Moção nº 99/2025; autoria: Sargento Byron. (Leu).

Moção nº 100/2025; autoria do Vereador Sargento Byron. (Leu).

Aviso. Convidamos Vossas Excelências para a audiência pública que acontecerá hoje, às 14h30, neste plenário, com o tema: Desafios da Comunidade Surda de Aracaju e as Conquistas do IPAESSE durante seus 25 anos; autoria do vereador Elber Batalha. Continuam os avisos. A Câmara dos Deputados promoverá, nos dias 9, 10 e 11 de dezembro de 2025, a 3ª edição do Programa Intercâmbio Legislativo. O programa oferece aos vereadores de todo o Brasil a oportunidade de acompanhar a rotina parlamentar em Brasília, ampliar conexões e trocas de experiências com outras Casas Legislativas. As inscrições estarão abertas de 22/09 a 3/10 e devem ser feitas por indicações dos deputados federais. Cada parlamentar pode indicar até três vereadores. Requisitos para participação: estar no exercício de mandato do vereador; estar ciente de que as despesas para participar do evento (transporte, hospedagem e alimentação, entre outros) serão de responsabilidade dos indicados, sem ônus para a Câmara dos Deputados. Programa Intercâmbio Legislativo. Número de vagas: 100.

Aviso.

A prefeita Emilia Corrêa, a presidente da Municipal de Formação para o Trabalho – FUNDAT, Melissa Rollemburg, convida para a inauguração da Unidade de Qualificação Profissional, UQP/Mosqueiro, Professora Guiomar Conceição Brito dos Santos, dia 19 de setembro de 2025, às 18 horas, local: Avenida Doutor Domingos Maia, 100, Bairro Mosqueiro. Traje: esporte. Aniversariando hoje, dia 17 de setembro, Jouberto Uchôa de Mendonça, reitor da Universidade Tiradentes. Lido o expediente e os avisos, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, Excelentíssimo vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Senhor Presidente, eu queria aproveitar esse momento que nós normalmente usamos para prestar nossas manifestações de pesar aqui na Casa, para manifestar o meu pesar pela quase morte, pela morte já anunciada da cidadania plena unificada desse país. Quero aqui manifestar minha total repulsa e meu protesto à aprovação, na noite de ontem, pela Câmara Federal, da PEC nº 3/2021, intitulada PEC da blindagem, assim chamada porque blinda os membros do Congresso Nacional de investigações que passarão a existir apenas a partir da autorização do Congresso. Essa é uma forma de

você criar, no nosso país, e isso não tem previsão constitucional, criar cidadanias de duas categorias distintas. Eu quero aqui manifestar, nós não pudemos concordar com o salvo conduto para cometimento de crimes para quem é parlamentar nesse país. Era isso que eu queria manifestar, presidente. Meu pesar por essa aprovação na noite de ontem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereadora Thannata da Equoterapia.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – PELA ORDEM

Obrigada, senhor presidente. Só para justificar a ausência momentânea do vereador Maurício Maravilha. Ele está em uma agenda externa e depois retornará para esta Casa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Obrigado, Senhor Presidente. Apenas para sugerir que, tendo em vista a celebração do aniversário do professor Jouberto Uchôa, que formou centenas e milhares de profissionais aqui no nosso estado, acho relevante, se pudéssemos nominar a Sessão de hoje com o nome de Jouberto Uchôa. Muito obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Perfeito. Acho bastante pertinente, vereador Lúcio, que tem vários profissionais que foram formados pela Universidade Tiradentes, pelo colégio também Tiradentes. Então, é importante se referendar a uma pessoa que tem uma contribuição enorme na formação dos cidadãos sergipanos. Então, é deferido o pedido de Vossa Excelência. Vamos dar início ao pequeno expediente, e o primeiro orador do pequeno expediente é o vereador do União Brasil, aquele que nunca desiste, vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhores vereadores. Bom dia, amigos parlamentares. Em nome do meu amigo Joaquim, quero aqui... e do meu amigo Byron, saudar a todos os presentes, aos assessores, àqueles que nos assistem ao vivo, mais uma vez dizendo que a sua participação é de extrema importância para que possamos fazer um Aracaju ainda melhor. No dia de ontem, estivemos lá no Hospital Santa Isabel, para que a gente

pudesse fiscalizar a aplicação, vereador Joaquim, nas nossas emendas impositivas. E o que eu pude ver foi algo extraordinário. A gente faz até um apelo para que a nossa prefeita possa ter mais contratos, mais serviços daquela instituição. Eu digo a você, relacionado até a uma empresa particular, não deixa a desejar em nada. E eu fui na parte da pediatria, justamente onde as crianças ficam internadas, onde as crianças precisam fazer cirurgias. E o que eu pude perceber, Joaquim, foi uma humanização, assim, fora de série. Por exemplo, digamos que a criança vai fazer uma pequena cirurgia, ela vai para uma sala toda bonita, ela entra no carrinho pequeno e vai até o centro cirúrgico. Isso é importante, porque a pessoa que já está ali, o pai já fica aflito vendo seu filho doente, vendo seu filho com dificuldade e você vê essa humanização. E outra, todos os quartos com ar-condicionado, todo ele trazendo a questão assim da criança, tem a coisa assim, é coisa de primeiro mundo. Então, que possamos ajudar ainda mais a nossa população. Então, parabenizar ao diretor do Santa Isabel, Rubens, pelo zelo, pela vontade, não é? O Rubens, que eu chamo de Rubinho carinhosamente, uma pessoa que vem fazendo em dois anos o que muitos não fizeram, tem que falar a verdade, muitos não fizeram. E eu acompanhava sempre o Hospital Santo Isabel e ele sempre faz questão, Joaquim, em cada ala, ele colocar como era antes, uma foto, ele coloca para que você possa ter dimensão de como era. E, em especial, as mulheres que têm nem lá também. E, olha, quando eu perguntei a ele, o Rubinho, aqui é a parte de particular ou pública? Ele disse: Aqui é parte SUS. Então, mostra dignidade às pessoas. Então, assim, disse para ele que a gente tem intenção, sim, de dar continuidade para investir ainda mais no Santa Isabel porque acredito que é um hospital que precisa ter mais contratos que antigamente tinha principalmente em cirurgias eletivas, como cirurgias de mioma, ligadura, vasectomia e que possamos permanecer, a gente faz um apelo para nossa Débora conversar, ela que já fez parte do Santa Isabel, sabe da importância que é esse hospital para o município de Aracaju, tendo em vista que a gente não tem um hospital de grande porte, e o Santa Isabel poderia ser uma grande saída principalmente para aliviar aquelas pessoas que buscam uma saúde. Então, fico feliz em saber que nossa foto estava lá Joaquim, a sua também, ele disse que você ainda não assinou, mas que você possa ir lá que é o reconhecimento e a gratidão de quem é parceiro dessa grande instituição. Mas, amigos, nesses últimos dois minutos, eu coloquei lá no grupo dos vereadores mais uma vez quem puder participar no próximo dia 2 de outubro, lá na Epifânia, às 18h30, coloca aí na agenda de vocês, é um dia de quinta-feira, quem puder participar para mim será uma honra. Vou contar um pouquinho da história, eu não, né?

Minha mãe, contando a história do meu pai. Então, assim, é algo extraordinário. Quem puder também ler o livro, eu ainda não tive a oportunidade, mas como eu vivi, eu sei as lutas, as dificuldades e as glórias. Inclusive até Eron está citado no livro, ele gostava muito, ele já radialista, técnico de raio-x, um *spoiler*, Joaquim, ele conheceu as primeiras letras com apenas dezoito anos e tinha o sonho de se formar e ele se formou em pedagogia junto com meu irmão. Então, ele tem uma história assim de amor e luta pelo social fora do sério. Tentou entrar nesta Casa por vinte anos consecutivos, mas acredito muito nos planos de Deus, nunca consegui chegar, mas se eu estou hoje aqui é graças a ele e aí vocês vão saber um pouquinho porque é Anderson de Tuca. Então, quem puder dos colegas colocar na agenda aí para mim será uma satisfação tremenda ter vocês às 18h30, no dia 2 de outubro, na Biblioteca Epifânio Dória ali próximo ao Constâncio Vieira. Então, está feito o convite, mas quando tiver mais próximo eu irei relembrar os senhores. Muito obrigado. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Muito importante a mensagem que o senhor traz todos os dias, vereador Tuca. A gente tem que ter esperança de dias melhores, sempre. Próximo orador é o vereador do Partido dos Trabalhadores que também hoje é atleta, Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT - ORADOR

Muito bom dia, o bom é que, se eu disser que eu ando correndo por aí, ninguém acredita, aí eu podia estar caminhando nesse momento, mas você passou na hora que eu estava correndo, então, é a prova que eu sou corredor. Muito bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras aqui presentes. Eu venho aqui nessa manhã de quarta-feira, ontem eu não tive a oportunidade de falar sobre isso, mas hoje eu estou tendo e eu vou comentar, fazer um comentário bem rápido a respeito do que aconteceu durante esse último final de semana. A cidade de Aracaju, Barra dos Coqueiros, São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro viveram, talvez, uma das maiores crises de abastecimento do último período. Acho que, nos últimos, pelo menos nos últimos cinco anos, dez anos, eu acho que a gente não via uma coisa como essa acontecendo aqui na nossa cidade e no nosso estado de Sergipe. Uma coisa que, nitidamente, tem relação direta com o processo de privatização/concessão que a Deso sofreu durante o último período. Uma coisa que tem relação direta, direta com o desinvestimento que foi feito na Deso no último período, que é proposital. Eu falava isso desde 2019, eu falava isso daí em 2019. O

desinvestimento na DESO é proposital para justificar uma privatização dessa empresa. Eu tenho aqui muita indignação para falar sobre isso porque esse é um debate que a gente trava há muito tempo. Ó, água não pode ser mercadoria, água não é mercadoria. E a gente, o que viu durante esse último período, é fruto de um descaso e de uma desorganização que o governo do Estado tem. E, veja só, não é uma coisa que aconteceu por uma ocasião do destino ou por uma falha da natureza, não é nada disso. Isso aconteceu por falta de planejamento, por falta de organização, por falta de manutenção, por falta de investimento na Deso. Eu, inclusive, gostaria de fazer só mais um comentário, porque isso foi o que acabou provocando a privatização e a compra desse serviço pela Iguá. Veja, em um momento como esse, no momento como esse, nós temos que ir a fundo na discussão. E o problema real está na privatização a que a Deso foi submetida. Veja, a Deso, meus queridos vereadores e vereadoras, foi a empresa mais lucrativa desse Estado. Ela era mais lucrativa, inclusive, que o Banese. Eu não me cansei, inclusive, de dizer isso durante esse último período. A empresa mais lucrativa, agora, por que ela não consegue atender a população? Será que não é falta de gestão? Então, eu acho que esse daqui é o ponto principal. Graças a Deus, São Pedro mandou chuva e eu vi muita gente tomando banho graças à chuva que São Pedro mandou na segunda-feira, no domingo, porque Deus é muito bom. Então, agora as coisas estão voltando ao normal, à normalidade, mas é muito importante que a gente não se esqueça dessa questão. É preciso, porque isso não pode ser um assunto que, ah, morreu. Não, não morreu não. E porque, aparentemente, isso é uma coisa que vai se agravar e vai acontecer ainda mais durante esse próximo período. E isso por quê? Há um processo de desinvestimento na Deso, houve um processo de concessão/privatização dessa companhia, a Iguá, que tem compromisso com lucro e não com serviço de qualidade. Então, eu acho que esse daqui é o principal ponto que eu queria tocar. Mas eu queria aproveitar também esse momento, nessa manhã de quarta-feira, para fazer um comentário a respeito do que está acontecendo no Congresso Nacional. Veja, hoje vence a medida provisória e tem que ser votada hoje a medida provisória que diminui o preço da energia elétrica. Mas, enquanto os deputados e senadores podiam estar pautando isso, a Câmara dos Deputados estava aprovando uma PEC da bandidagem. Não é PEC de blindagem coisa nenhuma, é uma PEC da bandidagem. É uma coisa para impedir que deputado federal seja investigado sem que o Congresso opte por essa investigação, por essa prisão. Felizmente, tem um deputado federal, o deputado João Daniel, que vai lá e sempre honra meu voto. Mas é muito importante que a sociedade perceba em quem é

que a sociedade está votando, porque depois, quando chega lá, na hora do vamos ver, na hora do vamos ver, quem é que defende a população. Então, deixo aqui a minha indignação também com relação a isso e desejo um bom dia de trabalho para todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Antes de passar a palavra para o próximo orador, que é o excelentíssimo vereador do PDT, Fábio Meirelles, eu gostaria de informar aos colegas vereadores que o colega Elber Batalha ligou agora avisando que está em uma reunião com a Secretaria Estadual de Esporte, Marina Dantas, e que daqui a pouco chega para comparecer à sessão. Com a palavra, o vereador Fábio Meireles, do PDT, chamado para servir.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, Senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, todos que nos acompanham outra vez na galeria, TV Câmara, assessoria, um abraço meu forte, grande amigo, forte não, para não parecer pejorativo, grande amigo, nosso amigo ali do Pão Jacó, o Pão Zero, sua promessa, Chico de França, está na França o pão. Bom, vamos para o que interessa. Primeiro, parabéns, mais uma vez, meu colega, meu amigo, Lúcio Flávio, pela audiência de ontem, muito produtiva, muito importante para o município de Aracaju. Senti sua falta, Camilo, vereador Camilo Daniel, sei que estava em atividades políticas para trazer benefícios para Aracaju também. Mas ontem eu provoquei, citei o nome de Vossa Excelência, o nome do seu pai, para que pudesse nos ajudar, juntamente com os demais congressistas, a tentar reverter de forma política essa dura realidade em que se encontram hoje os moradores da Zona de Expansão, Camilo. Você é muito importante, uma peça fundamental, não só pela ligação familiar, mas pela importância política também que você desenvolve, assim como o Breno com seu pai, Garibalde. Então, parabenizar a Lúcio mais uma vez e parabenizar a todos os vereadores que estiveram aqui na Casa na tarde de ontem, muito importante. Veja, já tratando da situação do transporte público, eu quero mais uma vez, Marcel, para não deixar a população desinformada, quero dizer que os ônibus elétricos continuam sem autorização da Secretaria do Tesouro Nacional. Parece uma coisa, Sávio, chata, pode parecer uma coisa enjoada, mas a verdade nunca podemos deixar de dizer. Está aqui mais uma vez o documento, documento oficial, dizendo, informando que Aracaju não tem, Sandro, como pagar os ônibus elétricos que se encontram, Lulinha, nas empresas privadas de Aracaju. Uma relação estranha, uma relação que pode ser nociva aos aracajuanos. Aquilo que seria bom, que seria para a vida, pode se transformar em uma ruína para o

município de Aracaju, no que tange ao transporte público. Falando em transporte público, por favor, Thiago, Vossa Senhoria, que gosta sempre de passar algumas imagens, eu gostaria de passar uma imagem aí. A chamar a atenção de todos, vereador Iran Barbosa, vereador Lúcio Flávio, que mais uma vez é um ônibus acima... Vamos lá. 2013? 2013. Passa o vídeo, por favor. Solta o vídeo. (*Exibição de vídeo*). Eu não vou falar sobre o vídeo, eu vou deixá-lo falar por si só. Pode soltar o áudio, viu? Pode soltar o áudio. Ele vai... Só tem aí essa partezinha. Ah, então... Volta de novo. Faltou alguma coisa. Tem outra parte nele que ele mostra, Lúcio, aquele local de segurar a mão solto, balançando. Ah, pronto. Tá aí. Eu não estava... eu estava falando só aqui. (*Exibição de vídeo*). Esse vídeo eu recebi. Esse ônibus aí é da linha Augusto Franco/Bugio, a linha 01, tá? É dessa forma que está servindo a população. Eu aqui não quero colocar a faca na gestão, mas em dizer que o transporte público melhorou, não é verdade. Está aí a situação. Se chover, Marcel, a chuva cai dentro, o sol incomoda. Aí não é o geladinho, aí não é o elétrico, aí é a exposição da população que acreditou na gestão que mudaria o transporte público. Solta o outro vídeo, por gentileza, se eu tiver tempo, estou no pequeno expediente, acabei esquecendo. (*Exibição de vídeo*). Pare um pouquinho, só um pouquinho. A Prefeita fala que esticou a Modelo, a linha para Barras Coqueiro/DIA. E aquele ônibus que estava naquela situação, era o ônibus da Modelo. Continue, solta aí, por gentileza. (*Exibição de vídeo*). Olha o Nelson ali, que saudade de Nelson. (*Exibição de vídeo*). Pare aí, pare aí. Essa é a palavra, Lúcio, que a vereadora Emília Corrêa mais falava. Eu estou falando com Lúcio, que Lúcio não tem nada a ver. Estou só interagindo aqui. Lúcio, Selma, Iran, Thannata, Selma, Sonia, né? Em dizer que essa era a palavra, Thannata, que a vereadora Emilia Corrêa tanto dizia. Licitação. Ela vai licitar os 15 ônibus dos 30, sendo que os outros 15 foram daquela adesão infeliz àquela ata miserável do Belém, do Pará. Lúcio, aí eu numa conversa franca com Vossa Excelência, converse com ela para fazer a licitação dos outros 15 dos 30. Vai trazer lisura à finança...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo morador do pequeno expediente é o vereador professor Iran Barbosa do PSOL.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, Presidente. Bom dia a todos os colegas, todos que acompanham a Sessão. Eu quero pedir a atenção dos colegas parlamentares. Eu vou passar um vídeo

aqui que tem a ver com o Governo do Estado, mas tem uma relação direta com Aracaju, vez que esse problema está situado na nossa cidade, é uma entidade que é usada por cidadãos e cidadãs de Aracaju. Eu queria que os colegas, por gentileza, acompanhassem. (*Exibição de vídeo*). Bom! Eu não sei se os meus colegas conseguiram compreender, aí é um vídeo que foi publicado pelo SINDIMED - Sindicato dos Médicos e faz uma denúncia que precisa ser apurada com todo o rigor. Uma denúncia que tem a ver com essa tentativa cada vez mais de a gente desresponsabilizar o Estado e transferir para organizações da sociedade civil, para as OS, organizações sociais, a responsabilidade pela prestação de serviços. Isso vai gerando fragilidades. O Estado que tinha que garantir um determinado serviço é o Estado que terceiriza para uma OS, essa OS quarteiriza o serviço com uma empresa, essa empresa quer que os médicos que vão prestar serviço assinem um contrato como se fossem sócios cotistas da empresa e uma empresa que tem um capital social único, ela não pode ter outros sócios. É muito sério o que está acontecendo. Eu quero aqui dizer o seguinte: tem muito mais coisa, o vídeo é maior, eu quero convidar os colegas a assistirem o vídeo lá no SINDIMED. Tem outras informações que a gente já conseguiu identificar, mas eu quero aqui fazer um apelo para concluir minha fala. Primeiro deles: eu quero dizer que eu tenho certeza de que o Governador Fábio Mitidieri não concorda com isso, se isso for investigado e averiguada a sua veracidade. Nesse sentido, eu quero fazer aqui um apelo ao Governador, que sei que trata as coisas de forma séria, que ele instale, instaure internamente um processo de investigação para essas denúncias. Mas quero também aqui fazer um apelo já ao Ministério Público, para que possa fazer também investigações sobre essas denúncias. Isso já envolve, inclusive, em outros estados, problemas relativos a essas empresas. Fazer um pedido ao Tribunal de Contas do Estado de Sergipe para que também proceda a essas investigações. Claro, à Assembleia, que também é órgão fiscalizador, investigador, para que faça isso. Porque, na verdade, nós precisamos preservar o Estado de Sergipe desse tipo de ação. É muito sério o que está sendo denunciado pelo SINDIMED. Evidentemente, carece de uma investigação, de uma apuração bem cuidadosa e, ao final, se comprovada a denúncia, é preciso que se tomem medidas corretivas imediatas para nós protegermos. Mas fica aqui o alerta. Esse processo de terceirização, quarteirização do serviço público termina abrindo brecha para esse tipo de problema. Muito obrigado.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador do pequeno expediente é o vereador do PP, Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Muito bom dia, senhoras e senhores, muito bom dia, presidente em exercício, Sargento Byron, muito bom dia, amigos vereadores, muito bom dia a quem nos assiste na galeria, a todos que nos acompanham através da TV Câmara. Senhor Presidente, queria só um pouco da sua atenção, que eu acho que isso envolve muito com relação a esta Casa, a força que esta Casa tem. A primeira imagem que eu queria botar sobre essa audiência que ocorreu ontem aqui nesta Casa, sobre a Zona de Expansão, desde já parabenizar o vereador Lúcio, que encabeçou essa sessão, essa audiência pública e todos que também se somaram nesta causa. Infelizmente, o Prefeito de São Cristóvão nem veio, nem mandou um representante, como já foi dito ontem, nem respondeu, nem mandou carta, nem deu qualquer satisfação e, nessa mesma postagem, o ex-prefeito, a próxima imagem aí, o ex-prefeito fez esse simples comentário nessa publicação: “deveria ser sério”. Ou seja, o senhor Marcos Santana, Prefeito por duas vezes na última gestão de São Cristóvão, atual secretário da cidade de São Cristóvão, desta forma, desdenhando da audiência pública que ocorreu nesta Casa. É muito grave, senhoras e senhores, porque isso é uma audiência que ocorreu aqui na Câmara de Aracaju, a Casa do Povo, onde diversos representantes da Zona de Expansão e interessados no desfecho dessa situação estavam aqui. Estavam aqui debatendo esse assunto, estavam aqui conversando e tentando chegar a um consenso, tentando entender qual vai ser o desfecho disso, Senhor Presidente, e ele faz um comentário desse em uma rede social, uma demonstração de desrespeito com o nosso povo e também com o povo de São Cristóvão, porque acredito que a Prefeitura de São Cristóvão perdeu uma oportunidade, aqui nesta Casa, de mostrar realmente quais são os interesses, quais são os futuros investimentos que eles pretendem fazer naquela área, o que eles pretendem com essa mudança, como seria, da parte de São Cristóvão, fazer essa mudança. Enfim, perdeu uma oportunidade excelente de estar aqui mostrando ao povo de Aracaju, o povo da Zona de Expansão, que estava aqui presente por diversos representantes, e a gente acaba com um desfecho desse, de ver um comentário desse. Infelizmente, essa falta de respeito ocorreu. Já entramos em contato com diversos vereadores lá de São Cristóvão para poder ir visitar realmente São Cristóvão, para entender qual é a real situação de São Cristóvão hoje? Como foi dito aqui nesta tribuna ontem, os investimentos na Zona de Expansão são maiores do que toda a arrecadação do município de São Cristóvão. A

Prefeitura de São Cristóvão vai ter condições de administrar a Zona de Expansão? Vai ter condição de investir? Ou todo recurso que vai ser para a Zona de Expansão vai ser destinado para a sede de São Cristóvão? Para o Eduardo Gomes? Enfim. O povo de São Cristóvão também merece explicações, senhor prefeito, senhor Marcos Santana. O povo de São Cristóvão precisava que o senhor viesse aqui, mandasse um representante. E, como falei ontem, tenho certeza de que, se tiver uma audiência pública lá na Câmara dos Vereadores de São Cristóvão, nós estaremos presentes também para dialogar sobre o tema. O povo de São Cristóvão é um povo guerreiro, um povo trabalhador, com todo o respeito ao povo de São Cristóvão, mas realmente essa situação, um comentário de um gestor que geriu o município por dois mandatos, fez seu sucessor e com uma atitude da minha forma de pensar, infantil e sem pensar. Esse é o meu repúdio, Sr. Presidente. Um repúdio desta Casa com o Sr. Marcos Santana, ex-prefeito de São Cristóvão, e gostaria de fazer uma nota de repúdio, uma carta de repúdio desta Casa, porque ele não só falou de Aracaju, ele falou deste plenário, desta Casa do povo, desrespeitando essa audiência pública que ocorreu aqui. Então, sem mais, meus amigos, que Deus nos abençoe no dia de hoje e nos proteja.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor Presidente, eu iria, inclusive, declinar da minha fala hoje, para a alegria até de alguns, eu iria declinar, mas, depois do que o vereador Levi trouxe para o plenário dessa casa, chega a ser risível, na verdade, inacreditável, porque o prefeito São Cristóvão, calado, ele já estava errado em não ter vindo para cá, já estava errado, calado. E aí ele, para piorar, o ex-prefeito ainda solta uma dessas, como se a gente estivesse aqui sem ter o que fazer. Ontem à tarde ninguém tinha o que fazer, estava todo mundo desocupado, aí a gente desocupada resolveu, do nada, vir aqui falar sobre essa questão. É uma falta de respeito, eu vou, inclusive, medir as minhas palavras aqui para não adjetivar esse tipo de comportamento que deveria ser colocado para fora da política. Mas, antes de entrar nesse tema da audiência, eu queria só falar para o colega Fábio Meireles que eu já recebi retorno da SMTT. O ônibus em questão já está fora de circulação. Respondendo aqui aos colegas, agradeço a Vossa Excelência por essa imagem. Não tem que circular, o ônibus velho acabou. Não é uma questão de situação ou oposição. Não é uma questão de passar pano ou criticar. Não tem que circular. Ponto.

É uma decisão da prefeita Emília. E essa decisão é para ser cumprida. Quem não estiver cumprindo, na hora que for pego, vai ter que cumprir. Acabou. Não tem meia-conversa aqui. Ninguém tem compromisso com o erro. Nem eu, enquanto vice-líder, vou passar pano e ter compromisso com o erro de seu ninguém. Quem tiver errado, que conserte. Então, está dada a resposta aqui, ônibus fora de circulação, só vai circular ônibus novo, essa é a decisão da prefeita, a SMTT vai se virar para fazer o cumprimento dessa decisão. E aí, cara, eu tô muito indignado com essa, essa chacota que o prefeito tem feito com esse assunto tão sério, ele não viu pessoas emocionadas aqui na audiência pública, ele não viu pessoas dizendo que hoje leem e escrevem por conta de serem atendidos pela Prefeitura de Aracaju, essa pessoa não é humana para poder fazer uma risada, uma chacota, tripudiar do trabalho de deputado estadual, de Prefeitura, de Câmara de Vereadores, pelo amor de Deus. Aos colegas que não tiveram a oportunidade de estar aqui ontem, mas apoiaram, entendo que muitos de vocês, vossas excelências, tinham outras agendas, eu quero dividir com vossas excelências o que os colegas da Câmara consensuaram aqui, nessa audiência coletiva, não é audiência de Lúcio Flávio, é audiência coletiva, os vereadores foram protagonistas nessa discussão. A procuradoria trouxe três encaminhamentos, três caminhos, há luz no fim do túnel para a gente socorrer essa comunidade que está tão abalada com essa decisão judicial. A decisão de Aracaju sim, São Cristóvão não. Há luz no fim do túnel. Primeiro encaminhamento, houve um recurso da Procuradoria, considerando um fato novo, que o Governo do Estado, na sentença judicial, confirmou que não há como se encontrar esse tal marco. É um fato novo, que apareceu apenas na decisão, na sentença judicial, e este fato está sendo utilizado como recurso. O próprio Estado de Sergipe está falando para a Justiça: não tem como cumprir a sentença. Esse é o primeiro caminho. Segundo caminho é a ADPF. Instituições como Governo do Estado, Mesa da Assembleia Legislativa, Presidências Nacionais, podem arguir isso no STF, para que a gente chegue a um encaminhamento de uma solução, apesar dessa decisão judicial. Esse é o segundo caminho. E o terceiro, que é o que chegou a ser o consenso, que talvez seja o mais eficiente, o mais prático, é a lei, o projeto de lei que tramita na CCJ da Câmara dos Deputados, que pode facilitar e simplificar esse processo e, por isso, graças à audiência pública, saímos daqui com uma agenda de trabalhos para a formação de uma comissão mista com o Parlamento Estadual, o Parlamento Municipal da Capital, representantes da sociedade civil que estiveram aqui, viu, prefeito São Cristóvão? Em massa vieram aqui reivindicar o seu sentimento de pertencimento. Saímos com a agenda. Apresentarei o

resultado dessa audiência pública ao presidente dessa casa, assim que ele retornar da sua licença à paternidade. Ele tá curtindo a Helena nesse momento. Assim que ele retornar, participaremos pra ele a provocação dessa criação dessa comissão, pra que a gente vá a Alagoas, para que a gente vá a Brasília, ao Congresso Nacional, onde quer que seja, para tentar solucionar definitivamente essa questão. O fato é, essa Casa, estes vereadores aqui, esses 26 vereadores, não silenciarão, não se omitirão em relação a essa dor, essa agonia desse povo da zona de situação de Aracaju. Deus nos abençoe.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Marcel Azevedo.

MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR

Bom dia a todos, cumprimento a todos em nome do presidente do exercício, vereador Pastor Diego e gostaria de dizer que concordo em gênero, número e grau com o que foi dito pelo vereador Levi, pelo vereador Lúcio Flávio. Eu acho que todas as manifestações que os vereadores aqui recebem, e Maurício colocou muito bem também diversas vezes, acho que todos os vereadores aqui recebem diversas manifestações de que a população que ali mora não quer deixar de morar em Aracaju, não quer passar a fazer parte de São Cristóvão. Eles se sentem acolhidos pela cidade, eles fazem parte e a gente precisa lembrar que a cidade investe, não é? Inclusive tem mais obras sendo entregues lá na região. Todas as infraestruturas que foram feitas, foram feitas pela Prefeitura de Aracaju e estão sendo feitas pela Prefeitura de Aracaju. Escola, posto de saúde, transformação em bairros. Tem alguma parte que era povoada, hoje é bairro. Então eu acho que é uma discussão muito pertinente. Parabenizar o vereador Lúcio Flávio por trazer essa audiência pública. Infelizmente é lamentável o desrespeito a essa Casa. O ex-parlamentar, o ex-prefeito se portar dessa maneira, como se a audiência pública não tivesse relevância e mais do que isso, não quisesse ouvir a população, fosse algo que tem que ser imposto, seja lá pela vontade que seja ou qual seja o interesse deles, já que eles se furtaram ao direito de vir se manifestar, para que a gente pudesse até entender por que tanto interesse em pegar a parte de Aracaju, que a população quer permanecer aqui. Se fosse um pedido da população, ele não dizia nada. A população quer fazer parte de São Cristóvão. Mas eu acho que ninguém aqui escutou uma manifestação dessa. Todas as manifestações que eu recebo são de que eles querem, estão pedindo ajuda e socorro, não é, Lúcio? Eu acho que a colocação correta é essa. Eles estão extremamente preocupados e alguns até desesperados em deixarem de fazer

parte do município de Aracaju. Sem mais no momento, só deixar registrado os parabéns ao vereador Lúcio pela audiência, o vereador Levi que colocou muito bem aqui, e dizer à população da região que contem com o nosso mandato, contem com o nosso apoio, mais do que isso, contem com essa Casa. Eu acho que todos os vereadores estão juntos nessa luta. Obrigado a todos.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Maurício Maravilha, próximo orador do Pequeno Expediente. Vai declinar para o Grande? Vereador Milton Dantas, vai declinar para o Grande? Eu estou bem colocado no Grande, eu vou declinar também. Vereadora Sonia Meire. Vai declinar? Vereador Sávio. Vai para o Grande? Vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos e a todas. Saudar a Mesa na pessoa do Pastor Diego, vereador, presidente em exercício. Parabenizar a você, Lúcio Flávio, pela iniciativa e dizer que o que ocorreu ontem aqui foi de grande importância. Pena que tivemos poucos vereadores participando, quando o interesse deve ser de todos, porque isso não é um ato político. Não é aqui, através que iremos arranjar votos. Não, senhores. É mais uma responsabilidade e compromisso de nós, 26 vereadores desta Casa, que é pra isso que fomos eleitos. Ontem, quando me sentei ao lado do vereador Levi, questionei-o. Levi, você sabe me dizer se naquela mesa tem algum representante de São Cristóvão e foi assim que surgiu a falta deles aqui nessa Câmara de Vereadores. Quero dizer ao povo de São Cristóvão que eu não tenho nada contra, pelo contrário, temos raízes lá dentro, mas não é justo, gente, o que está acontecendo. Estão brincando, como eu falei ontem, com sentimentos, com memórias afetivas. Está igual àquela história, eu vou ter duas natalidades. Eu vou ser de São Cristóvão e vou ser de Aracaju, sendo que estamos no mesmo estado e não tem para que tanta, vamos falar assim, talvez ganância, naquilo que eu não vou poder resolver. São Cristóvão, ex-prefeito, pense antes de agir, porque as consequências das nossas palavras, quando voltam, o retorno é pesado. Então, vamos pensar, vamos nos unir para que a gente possa reverter, tentar resolver, reverter, melhor dizendo, essa situação. Porque, como disse ontem, foram três luzes no fundo do túnel. E são nessas luzes pequenas, esse pontinho, que nós vamos nos apegar. Espero que não fique só por aqui, porque a coisa ainda está quente, foi a primeira audiência pública. Ontem foi solicitado e combinado para que se formasse uma comissão para ir em frente com todos aqueles envolvidos. E eu espero, Lúcio Flávio, que esta Casa dê continuidade

a essa problemática e com fé em Deus, naquele como eu disse – quem tem fé, tem tudo, porque Deus está aqui com a gente. Vamos à luta porque o povo tem pressa. Muito obrigada.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador do Pequeno Expediente é o vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente em exercício, vereador Pastor Diego. Na pessoa do vereador Joaquim, cumprimento todos os vereadores da Mesa. Bom dia a todos os técnicos desta Casa, assessores, jornalistas. Bom dia, colegas vereadores e vereadoras. Como sempre faço a minha autodescrição, sou uma pessoa preta usando um terno azul escuro, uma gravata também na cor azul. Uso um bóton do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, óculos com armação quadrada de cor escura, cabelo preto baixo, grisalho, e ao fundo da minha imagem, um painel ripado. Ouvia atentamente as falas dos colegas vereadores que citaram um fato importante de ontem, que foi o acontecimento da Audiência Pública onde aqui estiveram representantes da Prefeitura Municipal de Aracaju, a Procuradoria-Geral do Município, moradores que fazem parte dos seis novos bairros de Aracaju, parlamentares. Todos para que pudessem manifestar o seu interesse na defesa da continuidade, principalmente dos investimentos que as pessoas esperam muito, que ao longo de mais de 50 anos foram realizados pela Prefeitura Municipal de Aracaju. Vi o que o vereador Levi postou, um recorte, uma postagem do ex-prefeito de São Cristóvão. Eu lamento muito uma postura como essa, vindo de alguém que já ocupou um cargo no poder executivo, um prefeito municipal, desrespeitando, mais do que tudo, o poder da população, o desejo de ser ouvida. Porque aqui a gente não determinou nada, a gente deu oportunidade para que as pessoas se manifestassem diante da sua indignação da decisão judicial. E eu sei que essa decisão não foi, provavelmente, impetrada pelo ex-prefeito de São Cristóvão, e aqui era a oportunidade do ex-gestor, do representante atual da gestão municipal, manifestar o seu interesse e defender a possibilidade da continuidade desses investimentos, trazer imparcialidade. Ali, eu acredito que o ex-prefeito foi muito pessoal, infeliz, não sei em que momento ele se encontrava, ao realizar uma postagem como aquela. E como foi falado pelo vereador Levi, eu acho que é um desrespeito ao Parlamento Municipal, pela sua competência, pelas suas atribuições. Nós, como vereadores de Aracaju, defendemos os interesses do povo de Aracaju, não atacamos os interesses do povo de São Cristóvão.

Aqui a gente está em defesa do povo, da nossa gente, da cultura das pessoas que moram na Zona de Expansão, da história que aquelas pessoas têm com relação àquelas áreas. Então, o prefeito Marcos Santana respeite o povo de Aracaju, respeite o Parlamento Municipal. Aqui ninguém fez ataques ao senhor, mesmo diante de uma fala muito desrespeitosa do senhor. O que é que não foi feito de maneira séria aqui ontem? O que é que não foi feito de maneira séria? Eu ouvi o povo que mora lá. O senhor já esteve lá após a decisão judicial para poder dizer: “não, eu vou garantir que essa região vai ter investimentos”? O senhor já esteve lá alguma vez? Ao longo dos últimos 70 anos, São Cristóvão, durante os oito anos que o senhor foi prefeito, já que essa região o senhor acreditava que era de pertencimento ao senhor Cristóvão, o senhor fez algum investimento naquela região? O povo deveria esperar que essa decisão saísse para ter uma escola pública, para ter uma unidade básica de saúde, para ter um transporte? E o povo sempre contribuiu com impostos para a cidade de Aracaju. Então, prefeito Marcos Santana, respeite o parlamento municipal de Aracaju, respeite a voz do povo de Aracaju. Vá lá, prefeito, vá tranquilizar aquela população que espera muito por investimentos, espera muito por dignidade e que, nesse momento, com os 500 milhões que esta legislatura que está aqui, a maior parte, aprovou, está sendo garantido. E com a suspensão, com a decisão, esses investimentos vão ser bloqueados, não vão ser mais realizados, esgotamento, é pisar em lama, ter drenagem pluvial, que é você não ter que estar em lugares alagados, não ter que se deslocar para uma escola no centro de Aracaju a mais de 30 quilômetros. Isso é dignidade, prefeito. E o senhor, em momento algum, nos 8 anos que foi prefeito de São Cristóvão, trouxe para aquela região. Então, respeite o parlamento municipal, respeite a voz do povo de Aracaju, dialogue, debata, mas não desqualifique uma audiência pública que é um instrumento do parlamento municipal. Então, dentro da sua atribuição, faça o seu trabalho, que nós estamos fazendo o nosso. Parabéns, vereador Lúcio Flávio, parabéns a todos os vereadores que defendem os interesses do povo de Aracaju.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próxima oradora é a vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Bom dia a todos os colegas vereadores, vereadoras, bom dia a todos que fazem este parlamento, todos que estão na galeria, bom dia a todos que estão nos assistindo pela TV Câmara. Hoje eu vim falar sobre dois pontos importantes. Hoje, na pauta do

dia, tem um projeto de minha autoria e eu queria somar forças com os colegas vereadores para que a gente aprove esse projeto de lei. A gente sabe o quanto a dependência química destrói as vidas das pessoas. A dependência química, a gente costuma dizer, quem trabalha com a dependência química, costuma dizer que é a pandemia do século, onde vidas são destruídas, famílias são afetadas. Muitas das vezes a dependência química não tem classe social, então ela vai do mais rico a quem tem menos condições. E a gente precisa também chamar o poder público para se atentar à dependência química, porque a dependência química está relacionada diretamente com a saúde mental. Inclusive, os últimos estudos dizem que o SUS atendeu mais de 400 mil pessoas em 2021. É o estudo mais recente que tem, onde, além de dependente químico, tinha transtornos mentais graves pelo abuso, pelo uso de drogas e de álcool. Então, são números que nos assustam muito, porque nós que cuidamos e vivemos essa realidade, a gente sabe que muitas pessoas precisam do tratamento adequado para sair dessa vida, para tentar a cura, porque a dependência química é reconhecida como uma doença pela OMS. Então, o meu projeto de lei é para que a gente dê oportunidades a essas pessoas, para que a gente reinsira essas pessoas na nossa sociedade da maneira que eles merecem. Por muitas das vezes, quando você é um ex-dependente químico, todas as portas se fecham para você. Por muitas das vezes, as oportunidades não aparecem. E como é que você vai fazer para seguir sua vida dali em diante? Da cura em diante? Então, o meu PL é para que a gente dê oportunidades de empregabilidade, de capacitação profissional, principalmente de inclusão dessas pessoas na nossa sociedade. Digo isso porque nós já tivemos dentro do Batalhão da Restauração um médico que estava sofrendo pelo vício nas drogas, foi tratado no Batalhão da Restauração, saiu de lá curado, graças a Deus, graças a força de vontade dele e toda a equipe multidisciplinar que lá nós temos. Mas, infelizmente, quando esse profissional, esse médico, foi tentar voltar para o mercado de trabalho, as portas estavam fechadas. E sabe qual foi o resultado disso? Suicídio. E eu fiz questão de trazer esse caso para cá, colegas vereadores, porque nós estamos falando de uma profissão que não falta empregabilidade, que é a medicina. Mas por esse profissional ter sido ex-dependente químico, as portas se fecharam para ele. E nós não podemos admitir isso. Nós temos que estar lutando para que essas pessoas tenham inclusão na nossa sociedade, porque eles estão ali buscando sair do fundo do poço, buscando sair dessa doença maldita. Então, as oportunidades precisam ser dadas para eles. Entendo, peço encarecidamente aos colegas vereadores que juntos apoiemos esse projeto para que a gente aprove, em nome

de todas as pessoas que lutam contra a dependência química, mas principalmente aqueles que estão curados e tratados, graças a Deus. Segundo ponto, vou falar bem rapidamente. É chato ter que estar aqui repetidas vezes batendo na mesma tecla sobre o BPC. Na semana que vem, na terça-feira, nós vamos ter uma audiência pública aqui nesta Casa. Inclusive, quero convidar os colegas vereadores para debater. Infelizmente, a gente convidou a gerente do INSS daqui de Aracaju, infelizmente, a mesma não irá comparecer. Perguntei até se poderia mandar um representante, a mesma também falou que o superintendente não poderia vir. Mas as pessoas com deficiência não podem ficar sem resposta, porque quem está mais sofrendo é quem tá na ponta que precisam do BPC para sobreviver.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, vereador Adeilson Soares, vereador Binho.

BINHO – PODEMOS – PELA ORDEM

Não, ele confundiu, ele confundiu. Sou eu não. Nossa Presidente, é só para justificar a ausência momentânea do vereador Bigode, está em consulta médica.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para dar início agora no Grande Expediente, eu quero convidar o primeiro orador que é o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor Presidente em exercício, vereador Pastor Diego, os colegas vereadores, vereadoras, aos que nos acompanham pela TV Câmara e a vocês que estão aqui também nos assistindo, meu muito bom dia. Eu não iria nem falar sobre essa situação que os nossos colegas parlamentares trouxeram aqui hoje à tribuna. Mas é inadmissível eu não ter também que me manifestar, visto que eu estava também, ontem, participei da audiência pública promovida pelo amigo vereador Lúcio Flávio, e hoje eu queria só falar das benfeitorias, do que aconteceu na Audiência Pública de ontem. A Audiência Pública que foi bastante produtiva, onde foram apresentadas inclusive, soluções, caminhos, meios que nós pudéssemos encontrar para amenizar a situação da comunidade e da zona de expansão, que hoje é uma luta constante, que não é de agora, que os mesmos não querem fazer parte de São Cristóvão. Não é isso, vereador Fábio Meireles? Que o seu discurso ontem foi perfeito aqui também. E pudemos sensibilizar

nós, enquanto parlamentares, de estarmos na luta junto com essa comunidade para que, de fato, esse sentimento de pertencimento não caia, não venha à tona, que, de fato, eles continuem se sentindo parte de Aracaju. Mas, acordar hoje e ouvir do ex-prefeito de São Cristóvão de que nós não estávamos fazendo nada, em outras palavras, foi isso, aqui neste parlamento... Então, do que serve a audiência pública? Para que serve? Se não for para dar voz ao povo, para que a gente venha debater aqui dentro do plenário e discutir soluções que venham a melhorar, sim, e resolver a problemática de determinada comunidade, como é o caso hoje lá da comunidade do Mosqueiro. Fico triste, ao mesmo tempo, de ouvir de um homem público essa situação, sendo que ele deveria estar aqui, e o que eu, inclusive, quanto vereador, me posicionei aqui foi justamente isso, de questionar a ausência do ex-prefeito, do prefeito também, principalmente aqui nesta Casa, para que pudessem escutar a comunidade, que pudessem escutar as lideranças de comunidade, que pudessem também escutar a nós, vereadores, os deputados estaduais, que também se dispuseram a estar aqui neste momento, no dia de ontem. E o que houve foi a ausência, o silêncio. Então, nada mais justo da gente registrar, sim, o porquê, então, dessa ausência e esse silêncio? E aí, ele chega hoje a falar tantas barbaridades com os políticos que estão comprometidos com o povo, que quer dar voz a esse povo, que essa é a nossa função aqui dentro, além de fiscalizar, de criar e votar leis aqui nesta Casa. Mas, também, de dar voz àqueles, principalmente, que mais precisam, aqueles que estão lá na ponta e que muitas das vezes não são escutados. Essa é a nossa função. Então, fica aqui registrado também meu repúdio, minha indignação por essa fala maldosa por conta do ex-prefeito lá de São Cristóvão. Que ele pense, reflita e escute aquela população, eles, para que vejam que de fato nenhum serviço, nenhum serviço básico foi prestado naquela comunidade há anos por São Cristóvão, sempre foi Aracaju. Então, é nesse sentido que a gente discute e pede a sensibilidade, a verdade é essa, também, por parte de São Cristóvão. E aqui não é ser contra, vereadora Sonia Meire, a São Cristóvão, as pessoas, a população. Pelo contrário, é ser justo, é falarmos de justiça. E a justiça está ao lado daquele povo e dando voz a eles. Outra temática que eu quero trazer aqui, saindo agora da questão da audiência pública, foi a visita que eu fiz lá no Robalo, no final de semana, e aqui eu reforço, foi a pedido da comunidade que eu fosse lá visitar por questões de infraestrutura que está precisando, também a questão de iluminação pública ainda naquela região não foi disponibilizada e aí eu fiz uma agenda, uma série de agendas marcando com os órgãos competentes para a gente buscar a alternativa e tentar entender o porquê que até hoje se encontra nessa situação. Hoje, logo

cedo, já iniciei a agenda indo lá na Secretaria de Meio Ambiente procurando a secretária Emília, onde foi bem solícita, mais uma vez, sobre a questão da problemática de uma dessas travessas por conta das dunas, só que essas dunas... esse foto aí... as dunas, elas já estão invadindo, mas isso é por conta, claro, de uma área que está sendo degradada. Então, não tem nesse momento, conversando com a Emília e também com a líder ali da comunidade, não tinha como agora nesse momento a secretaria intervir fazendo a contenção dessas dunas, porque é uma área aí que está judicializada. Existe uma ação judicial, inclusive, já tem dois donos dessa localidade e que ninguém pode mexer, nem eles, nem mesmo a prefeitura. Mas dizer que a gente está sempre preocupado em querer buscar melhorias, claro, para a comunidade, mas acima de tudo também respeitando o meio ambiente, respeitando as suas limitações para que a gente não venha causar transtornos maiores na frente. Então, foi uma reunião bastante produtiva em que a comunidade, tenho certeza, irá se sensibilizar neste momento e entender para que a gente venha a ter avanços maiores à frente com relação a esse problema que logo em breve esperamos estar sendo resolvido. Também marcamos uma agenda com a EMURB para que nos próximos dias nós pudéssemos solicitar a questão de um paliativo naquela área, um paliativo com as máquinas, levando material também para colocar nas demais travessas e na avenida principal de lá do Robalo no Mosqueiro. E o que é que eu venho a dizer aqui? Tudo isso que nós falamos sobre infraestrutura eu volto a bater na tecla. Passa pela questão do plano diretor. Não adianta, nós vamos estar fazendo pedidos e mais pedidos, tentando resolver um problema aqui, um problema acolá, porque as problemáticas existem e nós temos que tomar elas, esses problemas para nós irmos lá e resolver os problemas da comunidade. Ok, mas se não tiver, com urgência, esse plano diretor de efetivo que venha agora na prática ser efetivado não tem, tudo isso torna-se inválido. Então, é necessário, eu sei que a prefeita Emília agora na segunda-feira ela se reuniu, mais uma vez, fazendo a revisão do plano diretor e aqui ficamos muito gratos por ver alguns avanços estar sendo encaminhados e que venha logo a esta Casa o plano diretor para que a gente possa apreciar e votar para que a gente leve dignidade, qualidade de vida para todos, mas aqui ela colocou que essa revisão do plano diretor de Aracaju ela está sendo organizada em cinco etapas, que seria a etapa de diagnóstico municipal, definição de diretrizes e propostas, elaboração da minuta de lei, realização de audiências públicas e, por fim, um encaminhamento à Câmara de Aracaju. Então, o que eu peço é o seguinte, como eu reforcei que dê também, que escute os profissionais da área, já que quando nós falamos de plano diretor, existe a questão de pautas pertinentes

à área de exatas, áreas das engenharias. Que escute os profissionais da engenharia como um todo, porque eu sei que o plano diretor, ele não tem de ser um plano extremamente técnico, mas sim um plano que dê qualidade de vida aos aracajuanos, mas antes mesmo de acontecer essas audiências públicas, essa fase, assim como está sendo escutado o Ministério Público e outras áreas, escutando também os colegas aqui desta Casa, mas que escute também os técnicos para que a gente venha a fazer um plano diretor à altura dos nossos municípios, do nosso povo aracajuano, visto que é um plano que vai ficar aí por mais de dez anos. É o futuro de Aracaju que nós estamos discutindo. Então, é necessário ter essa preocupação, é necessário sabermos como vamos organizar esse plano, visto que também já está defasado há mais de vinte e cinco anos. Então, é necessário a gente ter essa sensibilidade, vereador Joaquim da Janelinha, para não acontecer os problemas que vinham acontecendo, mas que agora estão evoluindo das obras lá do Paraíso do Sul para que a gente leve qualidade de vida também lá para o povo do Jardim Recreio. Então, tudo isso passa por uma boa construção do nosso plano diretor. E aqui antes de eu falar sobre o outro assunto, eu vou passar um aparte para a vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA - APARTE

Vereador, muito obrigada pelo aparte. Parabenizo Vossa Excelência por trazer temas aí muito importantes para nossa capital. É muito bom e importante ver que, além de parlamentares, nós temos pessoas técnicas que estão preocupadas com o plano diretor, como Vossa Excelência, como o vereador Breno Garibalde e tantos outros parlamentares que estamos aqui engajados por essa mesma causa. Parabenizo por todos os temas que Vossa Excelência trouxe, em especial também pela audiência pública que teve ontem aqui nesta Casa. A gente sabe que é uma discussão muito pertinente, que se trata de vidas de pessoas. Então, parabenizo esta Casa. Infelizmente, não pude estar por questões de saúde mesmo, mas estou muito feliz pela Câmara dos Vereadores de Aracaju ter dado o pontapé inicial, e eu tenho certeza de que quem ganha com tudo isso é a população da Zona de Expansão, porque esta Casa vai lutar até o último até a última instância, eu tenho certeza disso. Então, é importante que quem está lá fora, principalmente quem foi gestores anteriores, tenham muito respeito por essa Casa. Pelo menos que tenham devido respeito, o mesmo respeito que nós temos por eles, que eles tenham por nós. Porque aqui nós estamos lutando pelo povo de Aracaju. Então, é isso. Parabenizar a Vossa Excelência. Que Deus abençoe.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Muito obrigado, Vereador Thannata. E é por isso que sempre quando a população nos procura a respeito de problemas voltados à infraestrutura, voltados ao meio ambiente, a essa área que a gente defende também aqui na Câmara, eu faço questão de sempre frisar essa consolidação o mais rápido possível do nosso Plano Diretor. E, como a vereadora gosta, eu vou dizer aqui que, como dizia o escritor brasileiro Celso Furtado, que planejar não é adivinhar o futuro, mas sim a gente escolher o futuro que queremos construir, vereadora. Então é por isso da importância do nosso Plano Diretor, que ele venha para esta Casa, mas que venha de forma bem consolidada, de forma sólida, para a gente levar o melhor para o nosso povo e minimizar esses problemas. Que seja um Plano Diretor que seja justo, inclusivo e também com mais verde, com mais sustentabilidade para o nosso povo aracajuano. Por fim, eu quero aqui, foi um pedido também da comunidade, Bairro São José, sobre a faixa de pedestres ali na frente do Colégio Ateneu Sergipense. E aí foi colocada essa faixa, que também há muito tempo não tinha, eu não entendia o porquê, logo na frente, onde tem vários estudantes, professores que por aí circulam. Inclusive, trouxe até a questão da propositura de, talvez, Zonas 30 nessa região, porque é uma escola. E, ao mesmo tempo, além de agradecer ao Superintendente Nelson Felipe, fazer uma crítica construtiva. Veja, aí trata-se também um pouco de retrabalho. Usou a tinta, colocou, beleza, ótimo, obrigado. Mas identificou que tem um buraco ali, não sei se os Senhores estão vendo. E o que acontece? Vai ter que ter retrabalho, porque a EMURB vai vir, vai ter que asfaltar para fechar o buraco e automaticamente essa tinta vai ser apagada, ele vai ter que voltar novamente para poder pintar. Então assim, que a gente evite retrabalho, é dinheiro público, que a gente precisa ter esse cuidado para que a gente tente errar menos. A gente sabe a boa vontade de querer fazer. Muitas das vezes não é nem o Superintendente, vereador Anderson de Tuca, porque ele está lá, ele destinou, ele demandou. Mas quem foi o trabalhador que identificou que existe esse problema era só dizer “Olha, não temos como fazer, primeiro vamos acionar a Emurb para resolver essa situação aqui do buraco. Quando a Emurb resolver, nós retornamos e fazemos a pintura da faixa”. Então, assim, obrigado ao Superintendente por querer resolver o mais rápido possível esse problema, mas peço que a equipe seja mais atenciosa com relação à prestação desses serviços. No mais, o que eu tenho para hoje é isso. Muito obrigado e

que Deus nos abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Grande Expediente é o vereador Miltinho Dantas, do PSD. Eu peço aos colegas que tenham um pouco de cuidado com a fala. Eu fui aqui advertido pelo vereador Binho algumas vezes porque o vereador Maurício precisava aumentar o tom de voz em virtude das conversas paralelas. É só para que a gente posso respeitar a fala do colega. Então, se puder, a gente ajustar o tom de voz para que não precise alterar o tom de voz. Com a palavra, o vereador Miltinho Dantas.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Bom dia, Senhor Presidente. Bom dia aos demais membros da Mesa. Bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras, aos amigos na galeria, aos amigos da imprensa aqui presente, aos servidores desta Casa, assessores, todos os amigos que estão nos assistindo pela TV Câmara. Eu também queria parabenizar a iniciativa do vereador Lúcio Flávio. Com certeza, essa iniciativa se estende aos demais 25 vereadores, que é uma preocupação nossa em relação a essa questão da Zona de Expansão. Todos nós temos amigos ali naquela região, todos nós temos parentes, mas, acima de tudo, ali moram pessoas. E tem gente que, lamentavelmente, está debochando do sentimento do ser humano. Lamentavelmente, ainda tem políticos que acham que o povo é massa de manobra, e hoje o povo não é mais como era há 40, 50, 60 anos atrás, sem instrução. Entendo, acho que foi uma decisão equivocada, respeitamos as decisões judiciais, mas nós temos que correr atrás também dos nossos direitos. E nós, enquanto parlamentares pelo município de Aracaju, nós temos que representar aquela população que está muito apreensiva com essa decisão. E acho que, na política, o mínimo que há que existir, não só na política, mas na vida como um todo, todo cidadão tem que respeitar o outro. Principalmente este Parlamento, que tem uma independência, este Parlamento que todos nós temos um compromisso com as pessoas que nos colocaram aqui. Ninguém está aqui de favor. A gente está aqui porque o povo nos deu o voto de confiança para representá-lo. Enquanto tivermos, com certeza, nós vamos representar muito bem o povo do município de Aracaju. Mas, minha gente, nós passamos, nesses últimos dias, um aperreio grande, que revivemos o que aconteceu há uns cinco, seis anos, quando aquela tubulação, aquela ponte que liga ali os municípios de Laranjeiras, entrada de Riachuelo a Maruim, veio abaixo, cavalgada, e aquela ponte não aguentou o peso daquela multidão, e Aracaju sofreu alguns dias também sem abastecimento de

água. É importante que a gente deixe claro: a Iguá, não estou defendendo a Iguá, pelo contrário, a Iguá, seja feita a justiça. A Iguá tem muitas coisas ainda a serem ajustadas, mas aquela obra é da Deso. E o governo do Estado agiu de uma forma muito rápida, através de toda a equipe do governo, capitaneada pelo vice-governador Zezinho Sobral, com o comando e o acompanhamento direto do governador Fábio Mitidieri, que não estava aqui no nosso Estado, estava representando o Estado, buscando investimento para o nosso Estado, mas solucionou o problema de uma forma assim, que minimizou um pouco o sofrimento, minimizou um pouco o sofrimento. Inclusive, hoje eu liguei para o governador Fábio Mitidieri, falei com ele logo nas primeiras horas da manhã. Aracaju ainda não está 100% com o fornecimento de água regularizado, principalmente onde eu moro, estou sem água. Ontem, quando eu cheguei em casa, por volta das 22 horas, estava lá embaixo o síndico do meu condomínio, mais três moradores, comigo, que cheguei, mais quatro, dois funcionários, para podermos servir aquelas 140 famílias. Onde eu moro reside 140 famílias. Se você botar aí vezes três, você já tem aí 450 pessoas que ainda não foram assistidas. Mas está sendo solucionado. Conversei com o diretor da Deso ontem à noite, com o diretor da Iguá hoje pela manhã e nos garantiu que já, já está sendo regularizada aquele condomínio onde eu moro, em frente ao Estrela do Mar. O sargento Byron sabe muito bem, que ele mora ali também, próximo. Não sei se chegou lá na residência de Byron, mas na minha ainda não tinha chegado. Mas foi uma ação emergencial, porque o que aconteceu foi uma catástrofe. A catástrofe não se pode evitar, mas eu acho que serviu de alerta, Camilo. Com certeza, o Governador já anunciou os investimentos que terão aí com novas adutoras, com reparos, com tubulações novas. Então acho que serviu de alerta para que isso não venha a acontecer mais. Então veja, com um momento difícil desse, tem muita gente que ainda é solidária, porque o síndico não tinha obrigação nenhuma de estar ali 11 horas, meia-noite, providenciando o carro-pipa, abastecer para que hoje de manhã nós acordássemos, tivesse água para escovar os dentes, para tomar o banho, para fazer as necessidades fisiológicas. Então, acho que o povo aracajuano, ele tem isso dentro de si, o povo nordestino, ele tem isso de si: a solidariedade, e olhar pelo outro. Isso me orgulha muito por ser aracajuano, por ser nordestino. Eu tenho muito orgulho disso. Digo lá fora, nos estados que eu ando, que eu tenho orgulho de ter nascido onde eu nasci, de viver onde eu vivo, e daqui eu não pretendo sair de forma alguma. Mas a gente também, na segunda-feira, demos uma rodada no Bairro Industrial, para poder ver in loco toda a transformação em termos de pavimentação que está sendo concluída aqui nesse bairro

vizinho. No início do ano, nós procuramos a Prefeita Emília Corrêa juntamente com o Vereador Isac e nós fomos atendidos. Foi um dos primeiros bairros que passou por esse processo de recapeamento. Mas, há dois anos nós também conseguimos um feito importante para a saúde pública dos moradores ali da Matinha. A Matinha é uma comunidade ali embaixo da cabeceira da Ponte Aracaju/Barra, onde nós procuramos o Governo do Estado, através do Secretário Jorginho Araújo, e fomos atendidos com a DESO, onde, depois de 30 anos, aquela população, aquela comunidade residindo ali, morava no espaço de esgoto a céu aberto. Então, nós conseguimos, depois de algumas Audiências Públicas com a DESO, acompanhamos todas as Audiências com a comunidade, conscientizando da importância da implantação do sistema de rede de esgoto ali na Matinha. Muitas pessoas ainda resistentes por causa da questão dessa tarifa, da taxa de esgoto, mas a grande maioria daquelas pessoas, eles são isentos pelo poder aquisitivo. E nós conseguimos fazer todo o sistema de drenagem. O Prefeito Edvaldo Nogueira, no final do seu mandato, fez um recapeamento, mas não foi um recapeamento como está sendo hoje, de qualidade, no Bairro Industrial. E nós visitamos lá aquela comunidade na última segunda-feira. Comprometi-me a buscar junto à Prefeita Emilia Corrêa também a pavimentação ali da Matinha, para que aquelas famílias que residem ali há mais de 30 anos, Vereador Anderson de Tuca, possam também ter essa pavimentação asfáltica de qualidade lá na Matinha. Mas eu queria parabenizar também aqui o Presidente do Sindicato dos Jornalistas, que tomou posse ontem, e na pessoa dele, parabenizo toda a diretoria do Sindicato Jornalista, Guilherme Fraga. Não pude me fazer presente, peço desculpa, recebi o convite, mas não pude me fazer presente nessa solenidade de uma entidade tão importante como é o Sindicato Jornalista do Estado do Sergipe. E vamos falar um pouquinho de coisa boa. Nesse final de semana, nós tivemos aí vários acontecimentos que envolveram a categoria bancária. Na sexta-feira, nós fomos convidados e homenageados pela Direção da Associação do Banco do Brasil, onde a AABB Aracaju completou 80 anos de fundação. Um dos poucos clubes, não só aqui no Estado, mas no Brasil, que tem sobrevivido. Então, nós queremos agradecer aqui a homenagem que nos foi feita, e a algumas outras autoridades, ao Presidente da AABB, Senhor Dogivaldo, no qual a AABB completou agora, no último dia 10 de setembro, 80 anos de fundação. Então, foi um evento onde reuniu vários bancários, não só do Banco do Brasil, mas de outras instituições financeiras. Categoria essa que eu faço parte até hoje, agora na condição de aposentado, e com muito orgulho. E todas às vezes, desde o primeiro mandato como suplente, que nós assumimos aqui em 2023, que

fomos procurados por esses representantes, não só da AABB, mas da PCEF, da AABanese, do Banco do Estado de Sergipe, nós nos colocamos à disposição. Então, foram homenageadas algumas pessoas, podem olhar que a faixa etária das pessoas que estão no evento é um pouco avançada, porque essas pessoas que construíram essa associação, essas pessoas que mantêm essa associação, e foi uma noite que varou a madrugada muito alegre, daí nós tivemos essa honra de sermos homenageados também, de sermos um dos homenageados, inclusive recebi a homenagem da primeira mulher negra Superintendente do Banco do Brasil, aqui no Estado do Sergipe, a Senhora Solange. Então, a Superintendente estava presente e, motivo de alegria, de orgulho, o Banco do Brasil está quebrando essas barreiras. Colocou uma Senhora capacitada, não só por ser negra, mas pela sua capacidade como superintendente estadual do Banco do Brasil aqui no nosso estado. E no sábado tivemos outro grande acontecimento, que foi a 12ª corrida dos bancários. É uma corrida que, a cada ano que passa, essa corrida vem evoluindo, essa corrida vem crescendo, onde nós reunimos, no último sábado, cerca de mil bancários ali no Parque da Sementeira, para podermos também termos um momento de confraternização, um momento para poder esfriar um pouco a nossa mente, porque o bancário sofre pressão 24 horas por dia. A condição do bancário hoje é sair da agência feliz e chegar no outro dia, principalmente os bancários de bancos privados, e não saber se continuarão funcionários daquela instituição. A situação do bancário hoje é chegar, sair da agência com a meta cumprida de ter vendido não sei quantos seguros, não sei quantos consórcios, ter feito não sei quantas operações financeiras, e no outro dia não ter a quem procurar, porque tem que cumprir aquelas metas. E nós precisamos de um momento, sim, de descontração, e o sindicato dos bancários sempre na vanguarda, sempre realizando eventos, para poder proporcionar essas condições. E nós tivemos mil bancários no último sábado. Tivemos uma paralisação durante a pandemia devido à Covid-19, mas retornamos às nossas atividades e realizamos no último sábado, em comemoração ao dia do bancário, que foi comemorado no último dia 28 de agosto, onde tivemos solenidade aqui nesta casa, uma sessão especial com a 12ª corrida dos bancários. Então, parabéns a toda a diretoria do sindicato pela organização, na pessoa do presidente Adilson Azevedo. Próximo ano, eleição lá, sindicato dos bancários. E, companheiro, pode contar com o nosso apoio, como sempre contou toda a direção do sindicato dos bancários. Mas falando um pouco, puxando para nós, nós vamos ter também eleição na Associação Esportiva Confiança, agora, não é, Anderson? Anderson, que é conselheiro, Vinícius Porto, conselheiro, e vários outros amigos, colegas,

vereadores, Selma França, são torcedores da Associação Esportiva Confiança, estão acompanhando de perto. E poderemos ter um representante dessa casa como presidente do Confiança para o próximo triênio. Quem é? Quem adivinhar, ganha um picolé de graviola, como dizia o saudoso Hélio Mangueira. Mas a grande questão é que nós vamos ter eleição no próximo dia 27. Está entre os dois. Eu estou fora porque já dei minha parcela de contribuição. Foram dez anos ali. Então a gente vai ter eleição e a gente torce que os companheiros que estão discutindo aí a formação da chapa se entendam e que tenhamos uma chapa única para conduzir. Mas vou passar um aparte ao Vereador Anderson de Tuca para finalizar a minha fala.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL

Obrigado Presidente Miltinho, que tanto faz pelo futebol sergipano. Quero dizer aqui que seria uma honra. Eu já fui vice-presidente do Confiança, mas seria uma honra ter o Vereador Vinícius Porto encabeçando a chapa aí. Marcel também faz parte aí, mas quero dizer, Vinícius, que, se for Vossa Excelência, terá meu apoio. Eu irei pedir a cada torcedor, a cada conselheiro, porque eu sei do amor que você tem ao Confiança, que, acima de tudo, acho que é importante a gente ter amor e admiração e gostar do futebol. E Vossa Excelência demonstra isso. Já estamos, eu acho, que no segundo mandato de Presidente que nós fazemos parte do conselho, Miltinho, eu estarei sempre à disposição para ajudar o futebol e você, que é um baluarte. Muito obrigado pela oportunidade.

MILTINHO – PSD - ORADOR

Senhor Presidente, dois segundos para eu finalizar. Eu só queria desejar ao amigo, sou amigo de toda a família, ao Deputado Ícaro de Valmir, uma boa e rápida recuperação. Que Deus lhe proteja e coloque de volta à sua vida normal. Um abraço a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do grande expediente é o excelentíssimo vereador do União Brasil, Pastor Diego Fortunato.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor Presidente, bom dia. Bom dia a todos os vereadores que estão aqui nessa Mesa, vereador Anderson de Tuca, que todos os dias ele quer chegar um pouquinho mais perto dessa mesa, hoje ele tá aqui. Bom dia, vereador. Bom dia a todos os

vereadores aqui presentes, a quem nos acompanha, começa assim, a quem nos acompanha nesta manhã através do canal de comunicação. Senhoras e senhores, eu tenho alguns assuntos aqui importantíssimos pra falar. Eu vou começar a minha fala tratando sobre um assunto seríssimo do que tem acontecido no nosso cenário nacional. Eu vou ler algumas frases, algumas postagens que cercaram a nossa rede social nos últimos dias. Aqui eu vou começar. “Vou te matar a tiros, seu merda.” “Que você seja o próximo.” “O próximo é você, Nicolás Ferreira.” “Nicolás, eu vou te matar a tiros.” “Mataram o Nicolás dos Estados Unidos, agora falta o daqui.” E todo esse tipo de violência que a gente viu acontecer na rede social, aparentemente é algo distante de Sergipe, de Aracaju, mas é uma realidade hoje em nosso país, de pessoas que não sabem lidar com um posicionamento diferente, com um pensamento divergente e simplesmente partem para a violência. É inadmissível a gente perceber profissionais da saúde, médicos se posicionando em relação a isso, professores, muitas pessoas que deveriam defender o respeito, porque na democracia a base é o respeito. É você aprender a lidar com o pensamento diferente, com o pensamento contrário, é você aprender a lidar com o contraditório. Porém, nós vivemos um tempo em que aqueles que defendem mais a tolerância, mais o respeito, mais o contraditório, são aqueles que se levantam com violência, são aqueles que se levantam de forma criminosa e preconceituosa. Foi isso que aconteceu nos últimos dias na Universidade Americana, onde Charlie Kirkland, ele foi brutalmente assassinado. E aqui eu não estou falando de posicionamento político, aqui eu estou falando de um jovem, um pai de família.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Colegas, antes de iniciar o grande expediente, eu até fiz uma ponderação. Com relação ao respeito da fala dos colegas, é só para que a gente se atente. Esse aqui... A gente tá num momento bem difícil, a política tá fervorosa, mas se houver possibilidade, eu vou falar ali no canto e tal, só pra gente ponderar o tom de voz, pra que o Pastor Diego não fale alto, não grite, pra ser ouvido, é só isso. Pastor Diego, me perdoe pela interrupção.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, presidente. E é que eu quero registrar, nós estamos falando de um pai de família, pai de duas crianças, um jovem que foi assassinado pelo seu posicionamento político. No dia de ontem, eu vi o vereador Iran Barbosa falando aqui com muita autoridade sobre o assassinato de Marielle e jamais qualquer pessoa com bom senso,

independente de um posicionamento divergente, vai parabenizar, vai passar panos quentes para aquela covardia que aconteceu. É uma parlamentar que foi assassinada no pleno exercício de seu mandato e isso a gente não pode, em hipótese nenhuma, relativizar como aconteceu com o Charles, um cara que foi morto, um jovem que foi morto dentro de uma universidade pelo seu posicionamento político. Foi assassinado covardemente, sem ter chance de defesa. Goste você dele, goste você não, tenha o seu posicionamento político divergente, tenha o seu posicionamento contrário, todo mundo tem o respeito, mas um jovem cristão, um jovem com o seu posicionamento cristão, por defender que tem que ser respeitado o posicionamento de cada um, por defender a sua visão em relação a que a sexualidade é definida com o nascimento, não com o posicionamento, por causa dessas posições, ele foi assassinado. E triste daqueles que hoje em nosso país relativizam, parabenizam, celebram, como a gente viu jornalista, escritor, Peninha, celebrando, dizendo o seguinte: que pena para os filhos dele. Isso é um absurdo, isso é uma falta de empatia, de humanidade, de sensibilidade e isso só fomenta violência política em nosso país. Eu sou conservador, me enxergo assim, sou de direita, sou um defensor dos princípios e valores, não abro mão, não negocio, mas jamais eu vou ser favorável a que alguém que pensa diferente de mim, vereador Iran Barbosa, seja agredido, violentado pelo seu posicionamento, porque, se eu defendo que eu tenho que ser respeitado, eu tenho que respeitar o posicionamento diferente, seja nas minhas atitudes e nas minhas palavras. Vossa Excelência tem um aparte.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Obrigado, vereador. Eu pedi um aparte exatamente para concordar com Vossa Excelência nessa parte em que o seu discurso enfatiza a necessidade de respeitarmos a diferença. Posso não concordar com nada do que você diz, mas defenderei o direito de você dizer. Essa é uma máxima que nos leva a refletir sobre a necessidade da tolerância em relação a pontos de vista. Nós não podemos ser tolerantes com criminosos, com quem defende ou faz apologia a crime; esses têm que ser penalizados. Mas a penalização que eu defendo não é nunca pena de morte, eu sou um pacifista. Em nenhum momento o senhor vai ver manifestação de minha parte apoiando assassinatos, seja de quem for. Pode ser a pessoa com a qual eu tenho uma maior divergência política, ideológica. Eu quero estar com ela lado a lado, frente a frente, para debater o que eu penso de forma respeitosa, não é exterminar a pessoa. Agora, nós precisamos sempre dizer que também temos que nos associar àqueles que não concordam e não aceitam que

os discursos utilizados sejam para insuflar exatamente a violência. Ainda e vira, nós somos surpreendidos, vereador, o senhor sabe disso, por discursos que ocorrem que são na defesa do uso da violência verbal, da violência física, eu condeno todos eles. Assim como condeno a prática do extermínio do pensamento divergente através da violência, condeno aquele que enfatiza no seu discurso a prática da violência. O armamento como resposta, as armas que nós temos que ter no debate é o argumento, é o diálogo, é a ouvida e o posicionamento. Nunca o uso da violência, seja ela de qualquer forma que seja. Mas é preciso dizer que existe muita gente que, depois que sente os efeitos do seu discurso de violência, vai lamentar a violência. Então, precisamos também protestar contra esses discursos.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Eu agradeço a participação de vossa excelência, vereador Iran Barbosa. E é exatamente nesse sentido que a gente tem que ficar indignado com a covardia que aconteceu com o Charlie Kirk. Um homem que recebeu um tiro de fuzil no seu pescoço, sem a mínima chance de defesa, justamente pelo seu posicionamento, pelo seu discurso, pela sua defesa, pelos valores que ele carregava. E isso em qualquer democracia que nós possamos defender, vereador Sargento Byron, isso tem que ser tolerado, isso tem que ser aplaudido, isso tem que ser celebrado. Porque a sociedade que caminha nesse sentido, caminha para um caminho muito obscuro, de difícil retorno. Então, que no Brasil, que no nosso país, qualquer discurso nesse sentido seja severamente punido, como o médico sofreu a demissão, o jovem que ameaçou o Nicolas foi preso, isso tem que acontecer no país inteiro para servir de exemplo, que na política é o campo do pensamento diferente, é a casa do debate, é a casa onde vai ter as divergências e cada um se alie com aquilo que acredita. Mas jamais tem que ser a casa da violência ou o campo de que, se eu não concordo, eu vou agredir, eu vou matar. Não é assim que a gente constrói uma sociedade. Sargento Byron está com aparte.

SARGENTO BYRON – MDB– APARTE

Pastor Diego, eu queria parabenizar o senhor pelo discurso dessa manhã. Recentemente, a gente tem observado todas essas ameaças que, em virtude de posicionamentos políticos, a gente sabe que já ocorreu isso e a vereadora Marielle Franco foi vítima disso, sofreu ameaças. A gente viu o ex-presidente Bolsonaro sendo atingido a facadas. E o exercício do parlamento, ele está em risco, Pastor Diego. O exercício da atividade parlamentar, que é defender suas ideias, defender os interesses do

povo, defender o direito de divergência, ele está muito em risco. A gente, às vezes, aqui, eu fui questionado por alguns colegas, Pastor Diego, que a Assembleia Legislativa, os órgãos institucionais que fazem parte dos poderes, como o Poder Judiciário, existe uma barreira com relação à proteção ao exercício da magistratura, lá tem detector de metais, Assembleia Legislativa, Tribunal de Contas, Ministério Público, e aqui, Pastor Diego, a gente está de uma maneira vulnerável, professor Iran. Então, o senhor que defende fervorosamente os seus ideais, a sua ideologia, o vereador Iran Barbosa, a professora Sonia Meire, correm riscos. Porque esses mesmos que ameaçam e ameaçaram o Nicolas, podem, através dessas divulgações, se sentir à vontade para fazer na nossa cidade, como foi feito com a Deputada Linda Brasil. Então, a gente tem que se atentar para a segurança que a gente precisa ter por defender as nossas ideias e os nossos interesses em prol da população aracajuana.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Para finalizar esse assunto, eu vou trazer aqui dados para que a gente possa refletir. Em 2018, o presidente Jair Bolsonaro, na corrida eleitoral, sofreu um atentado de assassinato, recebeu uma facada de Adélio e até hoje ele tem as consequências daquela tentativa de homicídio que ele sofreu. Em 2024, na corrida eleitoral, Donald Trump recebe um tiro de fuzil de raspão que matou pessoas que estavam atrás dele, justamente mais um caso de violência política. Em 2025, Miguel Uribe, senador e pré-candidato de direita na Colômbia, é assassinado durante a corrida eleitoral. Estados Unidos agora também, em 25, Charlie Kirk. Onde é que a gente vai parar com essa violência política que tem cercado o nosso país? Recentemente, Nicolas, sendo ameaçado constantemente como desdobramento dessa intolerância, dessa violência política. Repito, nós precisamos entender que o campo da política é o campo dos posicionamentos diferentes. Eu sou conservador, sou de direita, sou cristão e vou defender isso onde eu estiver. Mas eu não posso aceitar que o meu colega que pensa diferente de mim, ele seja agredido, assassinado, porque ele pensa diferente. Jamais eu vou concordar com quem aplauda esse tipo de pensamento, como tem acontecido em nosso país. Eu vou passar para a Sonia, vou pedir para ser objetiva. Vou passar para Elber, que eu ainda quero falar sobre outro assunto.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, é bem rápido, vereador Diego. É para dizer o seguinte, que nós, do ponto de vista da esquerda, nós nunca tivemos, e nem o senhor verá nas nossas redes sociais, o

estímulo à violência. Ao contrário, nós sempre estamos defendendo aqui a paz, a suspensão de armas, a desmilitarização do sistema de segurança da forma que ele está estabelecido. Nós não defendemos ditadura. E, recentemente, eu tenho observado algumas redes sociais, também de pessoas norte-americanas, e o pastor John Wesley fez uma fala muito importante – que nós não podemos aplaudir, nós não podemos comemorar esse tipo de atitude que levou à morte do extremista Charlie Kirk. No entanto, ele disse também que isso não é possível, as pessoas têm que ser responsáveis pelos seus atos. Não existe, ele como pastor colocou, em nenhum lugar da Bíblia, que não traga também, que a forma que ele foi assassinado não lhe redime da maneira como ele viveu e não pode ser utilizada para colocar mais ódio, para incentivar mais ódio, que muitas vezes foram retiradas da sua própria palavra do sujeito assassinado, que estimulava também o ódio a partir de uma política supremacista branca naquele país. Então, eu acho que a gente precisa avaliar e analisar realmente esse país e o mundo que nós estamos construindo, porque ele está cada dia mais horroroso.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Só para poder registrar que as pessoas que celebraram em nosso país, esse assassinato são pessoas com pensamento totalmente diferente do pensamento do Charlie. Se não, não vou me prolongar, vou passar logo para Elber, com respeito ao pedido do vereador.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Na verdade, serei rápido, Diego. Na verdade, os radicalismos levam a esses extremos e a esses fatos insanos. Por isso que temos que ter muito cuidado com os nossos discursos, para não dizer que você está somente à direita. Na época do segundo governo do Presidente Lula, Zé Dirceu teve uma entrevista horrível, onde ele dizia que os perdedores tinham que perder nas urnas e apanhar na cara. Da mesma forma, passo o exemplo para a direita. Bolsonaro, em um discurso no Acre, salvo engano, pegou um tripé de um cinegrafista, simulou como se fosse uma metralhadora e disse: “temos que metralhar essa ptzada da esquerda”. Esses dois discursos, eu coloco os dois para que não se diga que se está direcionando, incentivam o ódio. E, num momento de exacerbação, pessoas que tenham o juízo mais fraco, a falta de valores mais arraigada no discernimento de que a desumanização do outro é sua própria desumanização, chegam a esses pontos. O Papa Francisco disse lá atrás: “tenha cuidado com o que você fala para não disseminar o ódio”.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Obrigado pela colaboração, vereador Elber. Eu só quero aqui registrar também a minha indignação com a fala do ex-prefeito Marcos Santana, que na rede social tentou deslegitimizar todo o trabalho que nós realizamos aqui no dia de ontem com a falta de respeito por essa casa. Esse parlamento tem que ser respeitado porque o tempo inteiro tem trabalhado com seriedade, com zelo pela coisa pública. Estavam aqui deputados estaduais, os vereadores, a sociedade civil, procuradores do município estavam aqui, o procurador-geral. Então, dizer que o que a gente fez aqui não foi uma coisa séria, é uma falta de respeito com esse parlamento, é uma falta de respeito com o povo aracajuano e demonstra a visão egoísta que Marcos Santana tem tratado essa causa. Hoje de manhã, eu tive uma reunião na Procuradoria-Geral do Município e recebi a informação de que o custo geral naquela região é um valor de R\$ 12 milhões de reais e o valor arrecadado são 5 milhões. Como é que São Cristóvão vai colocar 7 milhões por mês ali para poder manter os equipamentos e o serviço público municipal? Então, é uma visão egoísta, onde ele está apenas pensando nos interesses que ele está vislumbrando sem respeitar aquela população, sem respeitar o povo aracajuano e sem respeitar o trabalho desse parlamento. Nós vamos lutar até o fim, apoiando a PGM, apoiando quem for de direito, cobrando para que a zona de expansão continue na cidade de Aracaju, sem interesse pessoal de qualquer tipo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra a professora Sonia Meire do PSOL, 14 minutos.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Vou começar fazendo minha autodescrição: Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, tenho cabelos cacheados na altura do queixo, pintados aqui de roxo, mais fechado. Hoje estou com a blusa verde musgo, a calça verde clara e um blazer vinho. E uso óculos vermelhos, estou com um colar que ganhei, é um colar com as cores do arco-íris, ganhei no dia da Parada LGBTQIAPN+, por uma professora, uma amiga nossa, a Milene. Bem, nessa manhã de hoje, a minha fala começa com muita indignação. Uma indignação que o Brasil inteiro assistiu ontem e amanheceu hoje, inclusive, nas redes sociais. Quero parabenizar aqui o programa de Narciso Machado, que eu escutei com muita atenção sobre dois assuntos que dizem respeito diretamente à nossa vida. O primeiro é que o Congresso ontem permitiu que um deputado que está

morando fora do Brasil há mais de 200 dias, licenciado por motivos pessoais, que tem atuado publicamente, todo mundo sabe, contra nosso país, prejudicando as relações e negociações econômicas do governo federal com o governo americano, prejudicando o tarifaço, fazendo chantagem para livrar seu pai da investigação no STF, permitiu que ele seja líder da minoria, ou seja, Eduardo Bolsonaro foi eleito ontem pela minoria para que ele possa ser o líder e continue defendendo esta vergonha nacional que nós estamos vivendo. Portanto, é preciso reação, é preciso que esse deputado, seja cassado, porque isso é uma vergonha para esse país. Mas, para falar exatamente na Câmara Federal, essa Câmara Federal tem sido uma vergonha para o nosso país. E na noite de ontem, que varou, inclusive, após meia-noite, que ainda estava sendo votado o projeto, a PEC, a emenda à Constituição, que aí eu quero falar diretamente com a população. O que é essa PEC? Vocês já ouviram muito, mas muitas pessoas ainda não conseguiram entender, porque não teve tempo suficiente para saber, de fato, o que está acontecendo na Câmara Federal. Olha, um deputado que estuprar a mulher, que cometer estupro, ele só pode ser julgado se a Câmara permitir. Um deputado que matar uma deputada com arma de fogo ou arma branca, só poderá ser julgado se a Câmara permitir. Um deputado ou uma deputada só poderá ser julgado se, por acaso, desviar dinheiro público, se o Congresso permitir, se a Câmara permitir. O orçamento secreto que foi votado, os desvios da emenda PIX, por exemplo, que o STF está com ações para analisar, para julgar, para avaliar, só poderá ser julgado, avaliado, só poderá ser autorizado a fazer se a Câmara autorizar. Ou seja, é uma PEC, é uma emenda constitucional, que tem um fundo inconstitucional sem tamanho, que é exatamente para proteger deputados e deputadas que estão envolvidos diretamente em esquemas de corrupção. Foi isso que foi votado e aprovado ontem à noite na Câmara Federal, por partidos, em sua maioria, concentrado em partidos, que, hoje, quando eu estava ouvindo o programa, a população tem colocado: isso são partidos ou são organizações criminosas? O PL, a maioria, praticamente 100%, fora quatro pessoas que não estavam na hora da votação, votou totalmente a favor desse projeto chamado a PEC da Blindagem, mas o povo já está dizendo que é a PEC da bandidagem para proteger miliciano que está ocupando a política, para proteger deputados e deputadas corruptas que estão na política. E aqui nós tivemos três deputados federais que votaram a favor, eu gostaria que colocasse aqui. Aqui os deputados federais que votaram a favor. Esses deputados são Thiago de Joaldo, do PP, Gustinho Ribeiro do Republicanos e Rodrigo Valadares, esse PP. Os partidos em sua maioria que votaram: o PL, por ordem aí, PL, União Brasil, PP, Republicanos, eu

estou lendo os que tiveram maioria de votos contra os poucos que votaram contra ou se abstiveram, MDB, Podemos, Cidadania, PRD, inclusive o PSD também, o partido aqui do governador Mitidieri, votaram contra quem é do PSD de Sergipe, a delegada Catarina Feitosa e Fábio Reis. Esse é o quadro. O PSOL votou 100% contra e na madrugada conseguiu retirar ainda desse famigerado, dessa famigerada emenda constitucional, conseguiu retirar o texto voto secreto, porque eles não conseguiram ter 308 votos favoráveis, se não teria ficado o voto secreto, porque além de defender tudo isso, esse absurdo, ainda teria que os deputados votarem de forma secreta para ninguém saber em quem eles estão votando para defender exatamente o que o povo tem colocado. E aí, pastor Diego, muitas vezes o senhor coloca aqui que determinados projetos, liberou geral, e aí eu pergunto: A Câmara Federal está exatamente fazendo isso? Liberou geral para corrupção, para miliciano, para acolher quem estupra, quem mata, quem viola o seu direito, porque têm deputados lá que poderão ser beneficiados exatamente por ter cometido esses crimes, porque esses crimes só poderão ser julgados se o Congresso Nacional permitir, se a Câmara Federal permitir. Essa é a intenção. E por trás dessa intenção, as chantagens que eles têm feito é exatamente para manter aí a anistia. Outros votaram, todos aí votaram, certo? Mas há correlação, o PT 12 votou. Mas, a maior parte não votou, 52 votou contra, certo? Mas, tem pessoas, o deputado João Daniel votou contra essa lei. Então, nós sabemos, está explícito em todos os lugares. Mas, nós precisamos dizer que a preocupação, isso não vai passar, não pode, isso é um absurdo, mas vai depender da pressão, da pressão. Ao invés de os deputados estarem votando pela redução do imposto de renda, pela taxação das grandes fortunas, pela redução da escala de trabalho, estarem votando porque hoje, se não for votado pela redução, pela taxa, a tarifa social da energia, nós podemos perder a tarifa social da energia para toda a população pobre e vulnerável desse país, eles estão votando para proteger seus interesses, suas organizações e colocando todo o seu ódio contra a população brasileira e contra o povo. É preciso reagir. E nós vamos nos manter nas ruas. E se não fosse o trabalho dos deputados do PSOL, das deputadas também, da oposição a esse projeto para derrubar o texto Voto Secreto, nós não teríamos, depois de meia-noite, inclusive, derrubado esse texto aí do Voto Secreto. Então, nós do pessoal, 100% votamos em favor da classe trabalhadora. Aquelas pessoas que usam de forma hipócrita, que falam de crime organizado, que criminalizam a esquerda, que nos chamam aqui, inclusive, de defender terrorista, são os mesmos partidos que estão aqui. São os partidos também, principalmente o PL, o partido da prefeita, que tem representante aqui na

Câmara, que nos chama de partido lixo, que votou 100% para defender exatamente políticos que cometem crimes contra o Estado e contra o povo brasileiro. E isso a gente não pode calar. Não há como tapar o sol com a peneira. Não há como. E a população está indignada. Quem ouviu hoje todos os comentários dos programas de rádio, a população indignada. E nós temos que dizer de fato, sigam as nossas redes sociais, porque o tempo aqui é curto, não dá para nós colocarmos tudo, mas nós vamos colocar todos os fatos, passo a passo, disto que está acontecendo nesse país. E nós, e a luta vai continuar na defesa do povo brasileiro. E é muito importante que a gente tenha manifestação contrária a isto, porque é atenta contra a nossa vida. Pediu aqui a palavra o vereador Pastor Diego e depois... Rapidamente, por conta do tempo, o vereador Elber, pra dar tempo os dois falarem.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereadora Sonia, eu só quero falar rapidamente, deixar aqui registrado, que foi uma votação, ainda bem que a votação não foi um partido que votou de forma isolada, um exemplo, o PDT a maioria votou favorável, pelo que eu vi, o PT também, alguns parlamentares votaram de forma favorável a esse projeto. Agora, veja, é importante ressaltar, esse projeto é um projeto que descredibiliza a classe política em nosso país, é fato, mas isso é consequência do ativismo judicial realizado pelo Supremo Tribunal Federal. Consequência da forma que o Supremo Tribunal Federal, ele tem, o Supremo Tribunal Federal, ele tem rasgado a Constituição e agido pelo seu próprio interesse. Eu vou encerrar aqui para que Elber possa falar ainda.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Eu só quero, antes de passar para o vereador Elber, rapidamente, isso não é uma reação ao Judiciário. Isso é um atentado contra o próprio sistema judiciário. Então, nossa luta vai continuar e o PSOL estará aqui com vocês na luta todos os dias contra todo esse tipo de escárnio que o Congresso Nacional, um dos piores Congressos desse país, Câmara Federal e Senado que nós já tivemos na história. E as eleições vêm aí em 2026.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Suspensa a Sessão. Reaberta a Sessão. Recomposição de quórum. Agora já temos maioria. Pauta da 76ª Sessão Ordinária, 17 de setembro de 2025. Convido o vereador Sávio para a leitura bíblica.

SÁVIO NETO DE VARDO – PODEMOS – LEITURA BÍBLICA

“A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.” Romanos, capítulo 10, versículo 9.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Amém! Projeto de Lei nº 189/2024. (Leu). Vereadora Sonia Meire, em redação final, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 227/2024. (Leu). Joaquim da Janelinha, vai para a redação final.

Projeto Decreto Legislativo nº 89/2025. (Leu). Autoria vereador Maurício Maravilha. Faltando parecer da Comissão de Justiça, vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, trata-se de um Projeto Decreto Legislativo nº 89/2025, que concede à senhora Ana Tereza Azevedo de Andrade Lima o título de cidadania aracajuana. Segundo o autor e respondendo ao nosso querido Anderson de Tuca, Anna Tereza é nascida em 3 de agosto de 1973, em Salvador, Bahia, é filha de José Olino Almeida Andrade Lima, sergipano nascido em Arauá, e Edvanda Maria Azevedo de Andrade, baiana de Salvador. Tereza morou na fazenda Quissamã, posteriormente em Aracaju, onde viveu por 2 anos e estudou no pequeno escolar, após uma breve volta a Salvador, onde mudou-se definitivamente para Aracaju em 1987, concluiu o ensino médio, cursou enfermagem na Universidade Católica de Salvador, enfim. Aí em Aracaju, Anna Tereza formou sua família, teve dois filhos, Ana Beatriz em 1996 e Antônio José em 2006, atualmente é casada com Sérgio Russo, atua como cirurgiã-dentista, exercendo suas funções como servidora pública na prefeitura de Aracaju e também no setor privado. Ela ocupa o cargo de presidente do Conselho de Odontologia (CRO), é a primeira mulher a presidir. É nossa querida Theia, né? Fico muito feliz em relatar na comissão, é uma figura humana fantástica e uma lutadora, defensora da odontologia, mulher que vem fazendo um grande trabalho à frente do CRO. Somos pela tramitação, senhor presidente.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Como vota o vereador Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, senhor presidente, o vereador Maravilha me solicitou que eu pudesse dar uma atenção especial para analisar, também não ter nenhum óbice, não, sobre parecer favorável à tramitação.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Como secretário, Vossa Excelência dirija o resto da votação, por favor.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a vereadora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota *ad hoc*, vereador Alex?

ALEX MELO – PRD – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

Falta mais algum? Falta um. Vereador Camilo, *ad hoc*.

CAMILO DANIEL – PT – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação. Depois de um relatório tão bem feito como esse que o relator fez, eu voto pela tramitação, não tem outro voto, presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor Presidente, foi aprovado na Comissão de Justiça.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O projeto está em primeira discussão, não havendo quem discutir. Votação única, perdão. Pode ter votação, não havendo quem discutir, aprovado.

O Projeto de Lei nº 147/2024. (Leu). Vereador Breno Garibalde. Está em segunda discussão. Não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.

O Projeto de Lei nº 155/2024. (leu). Com emenda, faltando o parecer da Comissão de Justiça e Redação e Comissão de Saúde, Meio Ambiente e Proteção Animal. O vereador Anderson de Tuca, como secretário, para poder relatar e direcionar a votação na Comissão de Justiça.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor Presidente, eu queria que eu tivesse acesso aqui à emenda.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A emenda é uma emenda supressiva ao artigo 8. Ela está aqui, mas você coloca, por favor. Coloque-a ela para ler, por favor. Coloca a emenda e já separa o projeto para poder olhar o artigo 8.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, senhor presidente, após a gente analisar aqui que é... Vai retirar, Sonia?

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Fala no microfone, por favor.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Tirar.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vai retirar a emenda?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Vamos retirar a emenda.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Então, como caiu a emenda, o projeto está em discussão. Não havendo quem discutir, em votação, projeto aprovado.

Projeto de Lei nº 215/2024. (Leu). Vereador Elber Batalha. Em 2^a votação. Não havendo quem queira discutir. Aprovado.

Projeto de Lei nº 261/2024. (Leu). Vereador Binho. Está em segunda discussão. Não havendo quem discutir. Em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 306/2024. (Leu). Vereador Breno Garibalde. Está em discussão, 2^a discussão. Não havendo quem discutir. Em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 52/2025. (Leu). Thannata. Está em discussão, 1^a discussão. Não havendo quem discutir. Em votação. Aprovado.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Senhor Presidente, pela ordem, por favor.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Antes do Pela Ordem, eu quero avisar, vereador Anderson de Tuca, Elber, Sonia está aqui para a gente poder zerar essa pauta hoje da Comissão de Justiça, porque nós estamos com muitos projetos paralisados e a gente precisa dar uma zerada nessa pauta. Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Senhor Presidente, somente para registrar aqui que às 14h30, do dia de hoje à tarde, nós teremos uma sessão especial comemorativa ao Dia Mundial do Surdo e 25 anos de criação do IPAENSE que é um instituto fantástico, várias crianças e adolescentes surdos hoje estarão aqui, em uma sessão que será muito bonita, comemorativa ao trabalho do IPAENSE e à política de inclusão. Como líder da frente parlamentar em defesa da inclusão do idioma de Libras no Calendário Curricular Nacional, convido todos a participarem dessa audiência a partir das 14h30.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

É para agradecer, primeiramente, aos colegas parlamentares pela aprovação da indicação do texto de cidadã aracajuana para Ana Tereza, e dizer que dona Tereza é

uma mulher que contribui significativamente para o desenvolvimento de Aracaju, principalmente na área voltada a Odontologia. Aqui ela reside desde 1987. Então, nada mais justo. Já presidente do CRO pelo segundo mandato, é uma pessoa que vem desenvolvendo vários trabalhos em prol da classe, inclusive alguns trabalhos já apresentados tanto a mim quanto a Elber Batalha também. Então, fica aqui o meu agradecimento ao presidente da Comissão, Anderson de Tuca, e ao relator, vereador Elber Batalha.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Sargento Byron, pela ordem.

SARGENTO BYRON – MDB – PELA ORDEM

Senhor Presidente, meu, pela ordem, para parabenizar a iniciativa do vereador Elber Batalha. A gente conhece também, de perto, as ações do IPAES, a importância na educação das pessoas surdas, das crianças surdas em Aracaju, e que hoje seja um dia exitoso, Vereador. Celebrando que a gente possa colaborar para que esse trabalho que o IPAES desenvolve cresça ainda mais e possa acolher, né, um aspecto educacional cada vez mais surdos. Parabéns, Vereador.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereadora Sonia Meire, pela ordem.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Primeiro, para dizer da importância desta audiência pública, e dizer ao vereador Elber, eu não vou poder participar porque tinha uma outra obrigação hoje à tarde, mas dizer da importância do IPAES, da importância desse trabalho e de fundamental importância também, para ser repetitiva aqui, que o Governo do Estado assuma, de forma cada vez mais efetiva, uma política pública para atender essa população. E também queria fazer um registro, aproveitando esse momento. Ontem foi a 24ª comemoração do Conselho de Pessoa com Deficiência, dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Foi feito o lançamento de livros, eu inclusive trouxe 20 livros, depois eu venho apresentar aqui a vocês amanhã. E foi um momento muito importante, quero aqui parabenizar o Conselho e socializar com vocês a importância da Câmara Municipal no apoio aos Conselhos de Direito e, em especial, pelo dia de ontem, o Conselho de Direito da Pessoa com Deficiência.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Senhor Presidente, apenas também para reforçar, vereador Elber, a importância dessa audiência da tarde de hoje. Eu tive a oportunidade já há bastante tempo, acompanho o trabalho do IPAES, e é fundamental que a gente dê o estímulo para que eles continuem desenvolvendo aquele trabalho. Hoje à tarde vou fazer todo o possível para estar aqui acompanhando, mas se não for possível, minha assessoria estará, porque para nós é importante valorizar também esse espaço. Aproveito também para justificar, fiz isso ontem ao vereador Lúcio Flávio, pessoalmente ao final da sessão, que ontem não estive aqui, Presidente, inclusive porque uma das tarefas que tive ontem era representar a Câmara lá no Tribunal de Contas, que teve uma solenidade, da qual fui lá participar.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, vereador Sávio.

SÁVIO NETO DE VARDO – PODEMOS – PELA ORDEM

Presidente, pastor Diego, justificar a ausência do vereador Bigode, que está com problemas de saúde, e do vereador Isac, que está em agenda externa.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Inscrito pela liderança, após solicitação, vereador Elber Batalha, como líder da oposição.

ELBER BATALHA – PSB – PELA LIDERANÇA

Presidente, senhores colegas vereadores e vereadoras. Hoje falo como líder da oposição, mas não para falar de um assunto *a priori* oposicionista, mas para trazer ao debate o assunto que foi pauta da audiência pública de ontem, que é a separação de Aracaju daquela Zona de Expansão, daquela área delimitada por conta das decisões judiciais. A ação movida pela Prefeitura Municipal de Aracaju teve a sua liminar negada, ou seja, os efeitos efetivos que essa ação rescisória podia ter foram negados. Então, se torna de suma importância uma ação mais concisa na seara política, com foco na ação política, para que o Projeto de Lei número 6/2024 tramite e seja aprovado o

mais urgente possível. Esse é o projeto que permite a redelimitação entre municípios de forma oficial através do plebiscito. Existiam projetos anteriores que foram contaminados porque parlamentares com interesses outros enxertaram emendas possibilitando a criação de novas cidades, Thannata, de novos municípios, e por isso esse projeto foi rejeitado. Mas existe um projeto novo, protocolado, salvo engano, em janeiro de 2024, por isso o número dele é número 6/2024, que permite a redealimentação desde que não se criem novos municípios. E isso será a solução objetiva para resolvemos essa questão entre Aracaju e São Cristóvão. Acho que devemos descer do palanque. Em determinado momento, a prefeita Emília politizou a questão também o prefeito Júlio de São Cristóvão está fazendo disso uma bandeira política. E isso é um assunto muito sério que afeta a vida de pessoas, de milhares de pessoas, de aracajuanos de coração e de fato, que podem perder de direito essa titularidade. E é nesse foco, é nesse prisma, que nós devemos ter a atenção e o direcionamento. É nessa linha que eu conclamo os colegas, ontem na Audiência Pública fiz esse registro, que nós possamos, assim que o Vereador Ricardo Vasconcelos reassumir as suas funções - ele que está de parabéns pelo nascimento de mais uma filha-, possamos criar uma Comissão de Parlamentares, irmos até o Congresso Nacional, sentarmos à Mesa com esse autor desse Projeto, salvo engano, o Deputado Simões de Minas Gerais, e que consigamos também uma Audiência Pública com o Presidente da CCJ da Câmara Federal, com o próprio Presidente da Câmara Federal, para que esse Projeto seja pautado e tramite o mais urgente possível para que possamos dar uma solução para o povo da zona de expansão de Aracaju. Eu, pelos meus conhecimentos jurídicos, eu já tinha quase a certeza de que a ação da Prefeitura não daria certo. Não por má vontade, porque a ação rescisória, o Pastor Diego, que é da área, também sabe, é uma ação muito restrita para casos extremos, para fraudes processuais, para dolo, para más intenções que tenha havido no processo, o que não é o caso vertente. Por fim, quero chamar a atenção dos aracajuanos para um Projeto específico de autoria do Vereador Janelinha. A Câmara se debruçará sobre um dos problemas mais complicados a resolver. O Ministério Público, numa ação que tem respaldo legal, quer desocupar todas as calçadas de Aracaju dos bares e restaurantes ao mesmo tempo, isso protege a acessibilidade, a mobilidade etc. Ao mesmo tempo, isso se contrapõe a uma cultura popular e a uma economia, sobretudo, da periferia de Aracaju. Existem regiões da periferia de Aracaju que a economia gira em torno desses espetinhos, desses pequenos comércios. Vou dar um exemplo aqui da Rua Belém, lá onde tem o espetinho do

Itabaiana, amigo do nosso querido Miltinho, e vários comércios pequenos que orbitam ali. Então, é um desafio muito grande para este Parlamento achar uma equação para essa solução, porque, se o Projeto vier do jeito que está, é inconstitucional. Mas também entendo que a Câmara não pode virar as costas para um contexto social que é real. Por exemplo, hoje, se o Espetinho de Itabaiana e aqueles comércios todos ali fecharem, eu creio que cerca de 50, 60 pais e mães de família vão ser demitidos. Então, que chamemos o Ministério Público para esse debate, que façamos uma Audiência Pública, que chamemos a Doutora Ana Paula para vir aqui, para que ela entenda que não se trata somente da letra fria da Lei, e sim da realidade de trabalhadores e trabalhadoras da nossa capital, e que a gente tente achar um meio termo, coibindo os abusos, mantendo a possibilidade de circulação das pessoas, sem desempregar e tirar a oportunidade de empreendedorismo e desenvolvimento e, sobretudo, da geração de emprego e renda para o nosso povo. Muito obrigado, um ótimo resto de dia a todos.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Elber, na segunda-feira, eu estive com a Doutora Ana Paula e com a Prefeita Emília Corrêa na reunião sobre o Plano Diretor, e a Doutora Ana Paula, até falei com o Joaquim hoje pela manhã, convidou a Emilia para uma reunião com o propósito de firmar um TAC, inclusive sobre essa situação. Eu disse a ela que era importante aguardar, porque a gente tem um Projeto em tramitação aqui nesta Casa, e esse Projeto tem que ser discutido também, tem que ser levado em consideração, e aí eu falei com o Joaquim para poder ele conseguir o quanto antes uma agenda com a Prefeita e tentar resolver essa situação. E sobre a Comissão, Vereador Elber, a gente precisa, inclusive, visitar o Gabinete dos Deputados, dos Senadores de Sergipe para poder ter o apoio de todo mundo, e esse Parlamento aqui pegar o protagonismo e ir para frente ajudar a resolver esse problema. Vereador Alex Melo, primeiro.

ALEX MELO – PRD – PELA ORDEM

Pela ordem, Senhor Presidente. Obrigado. É só para justificar a ausência do Vereador Lúcio. Ele está numa reunião externa, tá? Obrigado.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – PELA ORDEM

Só para contribuir com a fala de Elber sobre a questão das calçadas, a gente tem um projeto nosso que foi aprovado e sancionado, que é o projeto dos Parklets, que ele justamente faz isso, possibilita que as pessoas possam ocupar uma vaga de estacionamento da rua para utilizar as mesas e cadeiras, deixando, assim, a via livre para a acessibilidade. Então, a gente já tem esse projeto que foi sancionado, estava aguardando a regulamentação da Prefeitura, estamos cobrando para que isso ande e, com os Parklets regulamentados, a gente consegue liberar as calçadas para acessibilidade e manter as duas coisas.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Milton Dantas.

MILTINHO – PSD – PELA ORDEM

Pela ordem, Senhor Presidente. Só para contribuir com a fala do Vereador Elber Batalha, eu acho que o problema não vai ser só econômico, mas social. Nós estamos num momento de combate ao desemprego, num momento de combate ao desemprego, num momento que a gente está vendo o que a população está passando, e, se isso vier a ocorrer, até porque o Ministério Público sugeriu à Prefeitura, não foi uma determinação, até porque o MP, ele tem que ir para outras instâncias. Então, acho que a gente tem que fazer esse meio termo, sim, essa audiência será de fundamental importância para que nós preservemos o emprego, garantamos o direito dos cidadãos para ter acessibilidade. E eu vejo um problema mais crônico. Hoje, as calçadas de Aracaju, do município de Aracaju, boa parte dos municípios daqueles são intransitáveis. Não tem mais uma rua de 100 metros que tenha uma calçada plana, onde os idosos possam andar sem ter que descer para a pista. Então, acho que a gente tem que ter uma discussão mais ampla sobre isso.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Não havendo mais quem queira falar pela ordem, já reforço a reunião da Comissão de Justiça agora, lá em cima, por favor. Vereador Anderson de Tuca, Vereador Elber Batalha, Sonia Meire, Isac possivelmente vai ser substituído, tá? Convoco outra sessão para o próximo horário regimental do dia de amanhã e declaro encerrada essa sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Danilo S. Sodré.